FERIDO NA HORA DO ASSALTO À GARAGEM

Marginal e três comparsas chegaram a desarmar o vigilante — Outro guarda viu tudo e mandou bala antes de qualquer conversa — Bandidos fugiram e delegacia registrou a ocorrência — Leia na página 5

A POLÍCIA AO CHEGAR SÓ ACHOU O CADÁVER

MORTADELA MATOU O PORTUGUÊS GULOSO

Rapaz teve morte horrível — Estava doido de fome e achou na estrada uma grande peça de mortadela — Botou na boca um pedaço enorme e tentou engolir sem mastigar — Alimento ficou entalado e o rapaz pulando num pé só — Refrigerante não resolveu a situação — Leia detalhes na página 5

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Quarta-feira, 17-12-75 N.º 6.956

A gente adora

É mesmo bonita a pose que a Dora oferece p'ra gente. E a gente adora a pose da Dora, do dedão do pé ao fio mais longo do cabelo. Ela é apenasmente, além disso tudo que dá para ver, componente, de corpo inteiro, da Ala das Virgens, da Casa dos Partideiros. Candidata a Rainha do Sambão do Minerva, Dora tinha mesmo que pertencer à Ala das Virgens, pois nasceu em setembro, tempo de gente que segue direitinho os signos do Zodíaco. O que é uma pena...

TRÂNSITO LOUCO PÁRA A CIDADE

Auto-carga levava frutas para Niterói e fez salada na Avenida Brasil, quando capotou — Proporções do desastre poderia deixar um triste saldo, porém só dois transeuntes e dois policiais se feriram — Noticiário vai servir até para abonar falta ao serviço — Página 5

Um simples acidente na Avenida Brasil congestionou o tráfego por várias horas

DEZEMBRO TRISTE DOS QUE NÃO TÊM NATAL

REVOLTA — O tempo relativamente curto que tem de mendicância não lhe permitiu adquirir aquela dose de conformidade que marca outros nas mesmas condições de miserabilidade. A revolta ainda o domina (foto Ripper) ao sentir-se em plano social tão inferiorizado, sentimento que toma maiores proporções com a chegada do Natal, quando não pode deixar de sentir o contraste entre a sua sacola eternamente vazia e os embrulhos que os outros carregam.

O general Osvaldo Inácio Domingues e o promotor Rodolfo Avena, prestigiados

TIRO NA BARRIGA MATOU MOTORISTA

Encontrado agonizante ao volante do táxi — Levado para o hospital ainda chegou a dizer que fora assaltado por dois passageiros que lhe levaram o relógio e toda a féria — Corrida foi pequena — Admitem os policiais que assassinos morem em uma favela próxima — Página 5

Assembléia aplaude Segurança do Estado

A Assembléia Legislativa aprovou moção de aplausos à atuação do general Osvaldo Inácio Domingues, do promotor Rodolfo Avena e do dr. Sérgio Rodrigues à testa da Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, onde conseguiram perfeita integração das polícias dos dois ex-Estados do Rio e da Guanabara — Leia maiores detalhes na página 6

Diplomação de polícia teve solenidade

Realizou-se no Auditório Paraibano Caserna General Castrioto — CPA de Niterói, a solenidade de entrega de diplomas e brevê aos oficiais superiores que concluiram o Curso Superior de Polícia.

Após a recepção ao governador do Estado, vice-almirante Floriano Faria Lima, teve início a solenidade, cuja Mesa ficou assim composta: governador Faria Lima, deputado dr. José Pinto, presidente da Assembléia Legislativa, desembargador Luís Antônio de Andrade, presidente do Tribunal de Justiça, general Osvaldo Inácio Domingues, secretário de Segurança, contra-almirante Luís Carlos Palhano Leal, comandante do Comando de Reforço do Corpo de Fuzileiros Navais, coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da PMERJ, cel. PM ref. Pedro Teixeira Mazzoleni, sra. Elza Martinelli de Mendonça Lima, viúva do general Mendonça Lima, dr. Rafael Loiza Vilagas, cônsul da Bolívia, dr. Ronaldo Fabrício de Sousa, prefeito de Niterói e cel. PM André Prel Werneck de Carvalho, diretor da Escola Superior de Polícia da PMERJ.

A medida que os oficiais eram chamados, compareciam à Mesa, sendo diplomados o coronel Alfredo Salazar Crespo, da Guarda Nacional da Bolívia, cel. PM Osmar Barbosa de Amorim, do PA; cel. PM Oto Freitas de Aguiar e major PM Gilberto Costa de Amorim, da Bahia; ten-cel. PM Goro Yassumoto e major PM Carlos Ático Durigan, do Paraná; ten-cel. PM José Fernandes, de Santa Catarina; ten-cel. PM Amintas Lopes Castelo Branco, do Piauí; ten-cel. PM Octacílio Renê da Silva Rosa, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e os seguintes oficiais da PM do Rio de Janeiro: ten-cel PM Gloriete Vieira da Silva Braga, majores PM Nildo Pragana, Leri Teixeira de Carvalho, Adailton Alves Guerra, Altair Alves Miguel, Sérgio Amaral Matoso, Antônio Carlos Rodrigues da Mata, Marcelo Reis Lange, Airton da Silva Rabelo, Aldemir Costa Pereira, Otávio Fraga Medina, Newton Gomes, Ile Marien Lobo Pereira Nunes, Geraldo Bastos Duarte, Iaci da Cruz Saraiva, Lenilton Gaertner Ribeiro, Eduardo Lima, Zairo Lara Filho, Vidal da Silveira e Moacir dos Santos Pereira Júnior.

Discursou pela Turma Mendonça Lima o major PM Zairo Lara Filho, que falou sobre a importância do curso, produzindo uma peça convincente, em que focalizou vários aspectos da carreira policial e do mundo atual, ressaltando o trabalho de integração social desenvolvido pela Escola Superior de Polícia. Foi muito feliz nas imagens produzidas, enaltecendo a figura do paraninfo escolhido, o cel. PM ref. Pedro Teixeira Mazzoleni, cuja eleição foi um preito de justiça a um dos oficiais mais ilustres da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Falou sobre o homenageado, o general Mendonça Lima, que prestou relevantes serviços à antiga Polícia Militar da Guanabara e às PMs de modo geral.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 (ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

SECRETARIA DE BEM-ESTAR CONCEDE AJUDA SUPLETIVA

A concessão de Ajuda Supletiva, destinada a suprir deficiências materiais de beneficiários do Instituto Nacional de Previdência Social foi regulamentada pela Secretaria de Bem-Estar, com objetivo de tornar mais eficaz o atendimento às camadas de trabalhadores de menor poder aquisitivo.

A medida agora adotada através de Orientação de Serviço visa contribuir para recuperação do segurado, reabilitando-o para o trabalho.

CARÊNCIAS

O período de concessão de Ajuda Supletiva a um mesmo beneficiário não excederá de 18 meses consecutivos. Fará jus ao auxílio aqueles cuja renda individual for inferior ou igual a um salário-mínimo da região. O valor máximo do auxílio será correspondente a um salário referência.

Os auxílios previstos na nova Orientação de Serviço da Secretaria de Bem-Estar são os seguintes:

Auxílio Medicamento — Será concedido quando indispensável ao êxito do tratamento médico-social em natureza e, exclusivamente, quando prescrito pelo médico responsável pelo tratamento do beneficiário.

Auxílio Alimentação — Destina-se a gestantes, nutrizes, lactantes, pré-escolares e idosos e, ainda, a outros beneficiários que requeiram dieta alimentar específica. Será concedido em natureza, sob forma de gêneros alimentícios ou de refeições e não poderá ser feito por período superior a 90 dias.

Auxílios Prótese e Órtese — Serão concedidos como complementação de tratamento médico, visando a garantir ao beneficiário condições mínimas de independência para os atos da vida diária ou de retorno ao trabalho. Entende-se por prótese, os aparelhos de substituição e, por órtese, os de correção ou de complementação.

Instrumentos de Trabalho — O instrumento de trabalho será concedido ao segurado desempregado que não apresente condições ou oportunidade de reemprego, ou que dele necessita para sua qualificação ou treinamento profissional.

Auxílio Bolsa de Treinamento — O auxílio para treinamento se constitui em bolsa concedida ao beneficiário para freqüência a curso intensivo de formação ou de treinamento profissional em escola industrial ou escola profissional. A bolsa corresponderá a um valor que englobe despesas com matrícula, mensalidade e material de aprendizado.

Auxílio Bolsa de Manutenção — O auxílio representado pela bolsa de manutenção será concedido a segurado desempregado, com o objetivo de garantir-lhe a freqüência, em tempo integral, a treinamento realizado em escola profissional ou em empresa. Poderá ser concedido, excepcionalmente, a dependente de segurado desempregado, quando este apresenta limitações que o inabilite para o exercício de atividades oferecidas pelo mercado de trabalho local.

Auxílio Transporte — O auxílio transporte será concedido ao beneficiário para garantir sua participação no programa em que esteja inscrito. Para assegurar, também, o comparecimento do beneficiário ao trabalho no qual foi recém-colocado ou reempregado. Compreende o pagamento de passagem de ida e volta em veículo coletivo, em percurso da residência do beneficiário ao local de realização das atividades do programa ou da sede da empresa.

Auxílio Documentação — Será concedido quando indispensável à inscrição do beneficiário nos serviços assistenciais do INPS, à sua habilitação ao benefício e à capacitação profissional.

Outros Auxílios — Poderão ser concedidos, em caráter excepcional, outros auxílios, em natureza ou em dinheiro, quando for constatada uma situação especial ou de emergência, observadas as condições gerais de concessão aplicáveis ao caso.

ATROPELAR ALGUÉM É CRIME?

Ezequiel Amorim Filho

Um de nossos leitores consultou-nos sobre o fato de ter atropelado um pedestre que, desatentamente, atravessava a via pública fora da faixa que lhe era destinada e em plena Av. Brasil. Este leitor, apesar de regularmente habilitado, dirigindo rigorosamente dentro das regras do trânsito, está sendo processado criminalmente e obrigado a constituir advogado e a pagar as custas das provas de defesa, além de ficar cerceado em sua liberdade de locomoção, pois não poderá deixar o distrito da culpa. Além disso, há o prejuízo financeiro para o Estado com o andamento de um processo que resultará, sem dúvida alguma, em absolvição. Isto porque foi delegada à autoridade policial a atribuição de iniciar a ação penal antes de ser colhida a prova de indiciação e o motorista, culpado ou inocente, é processado e, portanto, todos os casos de atropelamento, haja ou não culpa, é objeto de processo criminal, aumentando, portanto, o número destes em andamento no foro. Além disso, o motorista atropelador, na SVIG, é obrigado a se identificar datiloscopicamente, pois os policiais deste setor ignoram a jurisprudência predominante, no sentido de ser dispensada nova identificação, quando o indiciado exibir prova de que já se encontra civilmente identificado no distrito da culpa, por isso que franqueada fica eventual requisição da folha penal.

No seu caso, sr. L.G., cabe um pedido de habeas-corpus por ausência **de justa causa**, pois não houve de sua parte negligência, imprudência ou imperícia, e se você, **amigo leitor**, tiver qualquer dúvida em matéria de **Direito**, escreva para a Rua Uruguaiana, 118-607 — dr. Ezequiel Amorim.

RUITER POUBEL ASSUME ASSESSORIA NA PMDC

Ex-vice-Prefeito de Duque de Caxias, tendo assumido interinamente o cargo de Chefe do Executivo Duquecaxiense, ex-Presidente da Arena municipal e conceituado advogado, o Dr. Ruyter Poubel assumirá o importante cargo de chefia da Auditoria Geral da Fiscalização da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias.

AUDITORIA COM NOVO CHEFE

O Prefeito Renato Moreira da Fonseca convidou o advogado Ruyter Poubel para chefiar a Auditoria Geral de Fiscalização da Prefeitura de Duque de Caxias, recentemente criada para funcionar diretamente vinculada ao seu Gabinete.

O Sr. Ruyter Poubel é advogado pela Universidade Federal Fluminense, tendo exercido a presidência do Diretório Municipal da Arena até meados de julho último.

INCRA COBRA TRIBUTO

A Delegacia do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), de Duque de Caxias, comunica aos contribuintes do Imposto Territorial Rural que já está efetuando o recebimento do referido tributo.

Para tanto, os interessados deverão procurar a unidade do Incra, localizado na Av. Duque de Caxias, 207, sala 218, no horário das 12,00 às 17,00 horas, onde poderão obter maiores esclarecimentos.

ABASTECIMENTO DO LEITE SOFRE QUEDAS NA CIDADE

Fontes do comércio varejista do leite contestando afirmações de que o abastecimento do produto é normal no Rio, informaram que não estão recebendo suas cotas determinadas, o que provoca uma escassez cada vez mais acentuada no mercado.

Alegam os comerciantes que a queda do abastecimento vem sendo progressiva desde o mês de junho, quando foi retirado o subsídio governamental de Cr$ 0,10, ocasião em que os produtores tiveram recusado um pedido de aumento de 30 por cento.

O consumo médio diário de leite no Rio é de 1 milhão 150 mil litros, estando a oferta atual situada em torno de apenas 950 mil litros em média.

Apreciando os efeitos da portaria da Sunab que criou o sistema de cotas de leite para 1975, cuja anulação foi solicitada pela Cooperativa Agropecuária Brasil-Central, técnicos garantiram que os resultados têm sido bem positivos, visto que o sistema funciona como um incentivo para o pecuarista: oferece condições para que o produtor possa reservar alimentação para o rebanho na entressafra, impedindo que o uso exclusivo do feno e ração implique um aumento de custo de produção de cerca de 30 por cento.

TRIGO

O Sindicato das Indústrias de Trigo do Rio Grande do Sul está solicitando ao governo federal que destine às indústrias gaúchas parte dos 2,5 milhões de toneladas de trigo a serem importados para que, através da mistura do produto estrangeiro com o nacional seja obtida uma farinha de qualidade razoável para abastecer o mercado estadual.

O trigo colhido este ano no Rio Grande do Sul é considerado de péssima qualidade e a safra sofreu uma frustração de quase 50 por cento.

A má qualidade do produto foi provocada pelo excesso de chuvas que atingiram as lavouras gaúchas nos meses de agosto e setembro, período de espigação. Do fato resultou que cerca de 10 por cento da safra terá de ser destinada à produção de rações animais.

FEIJÃO

Operadores e cerealistas da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro elaboraram um estudo de normas de padronização do feijão comercializado no País, colaborando desta forma com o Ministério da Agricultura em sua tentativa de conseguir uma padronização para todos os cereais no mercado interno ou com perspectivas de exportação.

O estudo foi adaptado às peculiaridades do mercado interno, de modo a se evitar as controvérsias que até hoje dificultam a plena padronização do arroz. Pelo estudo, o feijão recebe classificação em grupos, classes, subclasses e tipos, segundo seu gênero e/ou espécie, variedade e qualidade.

ESTOQUES

O Conselho Nacional de Abastecimento aprovou um programa especial de formação de estoques reguladores com compras diretas ao produto agrícola do Norte e do Nordeste, com preços considerados estimulantes para milho e feijão.

CPOR forma nova turma de oficiais da reserva

O CPOR do Rio de Janeiro formou mais uma turma de aspirantes, escolhendo para patrono o marechal Rondon. A cerimônia da entrega das espadas e prêmios foi realizada na sede da unidade, em São Cristóvão, sob a presidência do general Edmundo da Costa Neves, comandante da 1a. Região Militar, na presença dos generais Airosa da Silva e Rêgo Barros, respectivamente diretor de Formação e Aperfeiçoamento e chefe da Pagadoria Central do Exército, além de comandantes de unidades, oficiais e familiares dos novos aspirantes.

A solenidade teve início com recepção ao Pavilhão Nacional e passagem do Estandarte, seguindo-se a homenagem ao tenente-coronel Corrêa Lima, fundador do CPOR. Depois foi lida a "Ordem do Dia" do coronel Lário Lopes Serrano, comandante da unidade, ressaltando a importância do ato e alertando os novos aspirantes para as responsabilidades que lhes cabe na sua formação militar.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Durante a solenidade, o aspirante Antônio Carlos Bonifácio, primeiro lugar na turma, e melhor aluno de Material Bélico, recebeu a espada das mãos do general Edmundo Costa Neves, comandante da 1a. Região Militar, além dos prêmios Estado-Maior do Exército e Tenente Amaro. Os aspirantes à oficial, classificados em primeiro lugar em cada curso receberam a medalha Correia Lima, entregue pelo general Airosa da Silva.

O ato seguinte, foi a entrega de espadas aos primeiros colocados em cada Arma e Serviço pelas respectivas madrinhas.

Depois de prestado o compromisso regulamentar os aspirantes desfilaram em continência ao Pavilhão Nacional, encerrando-se a cerimônia com a retirada da Bandeira e despedida dos formandos.

OS MELHORES

Os outros aspirantes que mais se destacaram durante o ano e receberam os prêmios foram: Eduardo da Costa Calheiros, Infantaria; Tácito Perre Ira Pinto, Cavalaria; Alan Freitas Machado, Artilharia; José Renato dos Reis, Engenharia; Ernani dos Reis Barrôcc, Comunicações; e Aloisio Guilherme de Oliveira, Intendência.

ASSEMBLÉIA

NO DIZ QUE DIZ — Diz, hoje, que tem por cá gente doidecas prá descobrir o "sexo político" do **ALBERTO DAUAIRE** e do **FRANCISCO LIMELINO**. E diz que é porque até hoje, elezinhos não tão dando prá entender. E-diz-que-diz que, por exemplinhos: em dia ido o **ALBERTO DAUAIRE** almoçou com o Marcelo Medeiros; e em dia de hoje fez o mesminho com o Moreira Franco, genro do Amaral. E diz, também, que o nosso Lomelindo, digo **LOMELINO** em dia outrinho deglutiu iguarias muitas com o Erasmo Martins Pedro; e, em dia, de hoje repetiu tudeco. Mas coi com o Moreira Franco...

*

CONTENTAO — **SILVIO LESSA** tá muito do contentão. Mais explicadinho: Diz que elezinho, que anda muito preocupadão com o problema da água lá em Niterói, acaba de telefonar prá **SEDAE** e fica sabendo que em janeiro vão inaugurar dois reservatórios: Pires e Maracanã. E diz que, assim, estará resolvido em oitenta por cento o problema. E, contentão como ele só, acrescenta o nosso dep — sorriso, que chegará também ao fim sua luta contra o pagamento de duzentos mangos prá uma pipa de água!

*

A CORRENTE — "A pacificação do MFB fluminense é um fato evidente. Não apenas por ser desejo de todos. Mas, muito principalmente, porque a divisão ao pode interessar aos nossos adversários políticos naturais, ou seja, a Arena". É fala do nosso mágico líder **JOSÉ MARIA DUARTE**, e um dos líderes da tal corrente, que a gente não sabe se é de ouro ou não, mas é conhecida como chaguista. E acrescenta elezinho não ver razão prá que se faça qualquer acordo, a não ser que o grupo do Amaral Peixoto compenetre-se da força da facção contrária e se ajuste às suas exigências".

*

NO MAIS — Vocezinhos ouviram falar de **ELCI DE CARVALHO**? Sim? Não? Sim?... Vê se se decidem! Sim ou não?! A cá reporteca ouviu falar. E, até algumas ve zes por vá o viu. Pois é. E dessa feita está dando uma de turista mesmo: viaja pr'os States e Japão. E diz que é à convite dos lá governos. E diz que vai aprender mais sobre o ensino profissionalizante. By!!!

E, em matéria de papo: **FIM**.

*

A INTRIGA — Como sabeis, em dia ido a cá reporteca soltou ao mundo a mui "original" frase: "Política é política!". E assim, em sendo tal, cá vão coisas "abaut". Tem pela aí gentes espalhando que o **JOSÉ presidente PINTO** teria recebido a fusão, com reserva. Tanto, que teria comentado em tom do murmurante que "se pudesse não visitaria um só município do antigo Estado do Rio". A respeito, a cá reporteca abelhuda-como-que "imprensou" o nosso Pinto. E elezinho soltou fala: "Intriga da oposição, minha cara! Tanto, que não faz muito tempo, passei dias em Macaé. E tenho visitado Teresópolis e Petrópolis, onde, por sinal, servi no antigo Primeiro Batalhão de Caçadores e fiz inúmeros amigos. Todos sabem, inclusive, que possuo membros de minha família residentes em Petrópolis. E estou com planos para visitar todos os municípios do Estado, juntamente com os deputados vinculados aos mesmos, a fim de entregar aos prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais, medalhas relativas à promulgação da Constituinte, e exemplares da Constituição do Estado do Rio de Janeiro". Falou.

*

O CARREIRISMO — "Que tem pro nosso papo?" é a pergunta da cá reporteca, ao simpatiquérrimo **LÁZARO DE CARVALHO**. Não se fazendo de rogado, mui do rapidamente "ataca": Sabe de uma coisa? Essa briga do Amaral com o Chagas não passa de um jogo de interesses pessoais. E somente trará prejuízos ao partido. Estão mas é visando o governo de setenta e oito, esquecendo dos interesses maiores do partido. E esquecem, também, que temos uma eleição municipal no ano que vem. Os diretórios municipais estão completamente abandonados, enquanto o deputado Welington Moreira Franco se empenha, mesmo mas é na sua campanha para a Prefeitura de Niterói! E isso, antes mesmo de ter cumprido um ano de seu mandato, e levando àquela ex-capital à intranqüilidade e desentendimento no seio das hostes emedebistas. Está é querendo fazer do partido, um trampulim para seu carreirismo político!"

Sindical

Vai a julgamento o dissídio dos desenhistas no TST

Geraldo Pereira de Souza, presidente do sindicato dos desenhistas, informa que, em virtude de não ter havido acordo na audiência de conciliação realizada no Tribunal Superior do Trabalho, por causa da intransigência patronal, irá a julgamento pelo plenário da referida corte o dissídio coletivo suscitado pelo órgão classista em defesa das reivindicações dos profissionais da prancheta dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Além do aumento (já estipulado pelo Governo em 37 por cento), está sendo pleiteado o seguinte:

Elevação do salário profissionais para seis vezes o salário-mínimo regional; para os profissionais que percebam salário superior ao mínimo, aumento dentro do critério de proporcionalidade do Prejulgado n.º 38 do TST; redução da jornada de trabalho para seis horas; adicional por tempo de serviço à razão de 10% do salário-base por triênio; homologação do desconto em favor dos cofres da entidade, destinando-se a manutenção do Fundo de Assistência Social e Pecúlio da entidade, para a complementação dos salários dos desenhistas quando estiverem em gozo de auxílio-doença pelo INPS; e manutenção do direito da assinatura nos trabalhos executados pelos profissionais abrangidos pela Lei n.º 5.988, de 14 de dezembro de 1973, que regula os direitos autorais e dá outras providências.

COMERCIÁRIOS QUEREM CUMPRIMENTO DA LEI

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Luisant Mata Roma, esteve reunido com o chefe de fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho, tendo em vista o fiel cumprimento dos acordos, convenções e protocolos, estabelecidos com entidades patronais e estabelecimentos comerciais.

Energia e gás

Maurício Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, está convocando seus companheiros a participarem da assembléia geral que se realizará amanhã, às 18h30min, na Rua General Canabarro, 536, visando à retificação e suplementação da previsão orçamentária deste exercício, bem como a ajuda financeira ao Grêmio Previdenciário dos Aposentados.

Aumento dos bancários

De conformidade com sentença do Tribunal Regional do Trabalho, os bancários fazem jus ao reajuste salarial de 36 por cento, férias de 30 dias e outras vantagens, com efeito retroativo a primeiro de setembro deste ano.

Publicitários no TRT

Está marcado para hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Publicitários. O índice oficial do reajuste é de 37 por cento, a contar de 12 de novembro último, e a classe está reivindicado, entre outras melhorias, adicional por tempo de serviço e férias de 30 dias.

Auxílio-doença

O senador Franco Montoro entende que o segurado que, tendo dois empregos, esteja impedido, por motivo de saúde, de exercer um, deve por ele receber o auxílio-doença, mesmo que continue trabalhando no outro.

— Essa uma solução de rigorosa justiça que decorre das normas legais vigentes, apesar de que vem sendo negada pelo INPS, razão pela qual apresentamos no Senado projeto de lei alterando a Lei Orgânica da Previdência Social.

Através de seu projeto, o senador Franco Montoro acrescenta ao artigo 24 da Lei n.º 3.807, de 26 de agosto de 1960, o seguinte parágrafo: "Quando o segurado exercer mais de uma atividade compreendida no regime desta lei e se incapacitar apenas para o exercício de uma delas, o auxílio-doença será calculado somente em função desta."

Reajuste dos aeronautas

Tem vigência de primeiro do corrente o reajuste salarial dos aeronautas de todo o País, conforme acordo celebrado entre os dirigentes dos sindicatos profissional e empresarial, no Departamento Nacional do Trabalho.

Metalúrgicos vêem acordo

Para apreciação do acordo de compensação horário de trabalho dos empregados da firma Juki do Brasil Indústria e Comércio Ltda., o sindicato dos metalúrgicos promove assembléia, às 10 horas de hoje, na Rua dos Inválidos, 18.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

A denúncia da CPI

Algumas pessoas deram interpretação alarmista, ou pelo menos pessimista, à patética pergunta do Deputado Francelino Pereira: "Que país é este?" Tais observadores não têm razão. A pergunta constitui um simples ponto de partida para que se possa analisar friamente o que se passa em nossa terra.

Foi portanto assim, examinando as coisas sem excessos de eufemismo e também sem derrotismo, que a Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de liderados do Sr. Francelino, apresentou suas conclusões a respeito do problema do menor abandonado.

Quantos são os menores abandonados? A CPI responde: são dez milhões.

Dez milhões, foi o número de mortos em toda a Primeira Guerra Mundial. E ao entrarmos na década de vinte, a cifra, então espantosa, comoveu todos os países direta ou indiretamente atingidos pela monstruosidade. O que não impediu que um quarto de século depois, outra guerra mundial houvesse sacrificado um número de vítimas, aproximadamente três vezes maior que na carnificina de 1914 a 1918. Essas estatísticas sinistras vão sempre num crescendo. Os americanos tiveram mais baixas na Coréia do que na Segunda Guerra Mundial. E no Vietnã morreram mais americanos do que na Coréia. Sem se recordar o fato de que na Coréia morreram mais coreanos do que americanos e no Vietnã mais vietnamitas do que americanos.

Portanto, esse número de dez milhões de pequenos brasileiros abandonados, que nos faz lembrar os dez milhões de vítimas da Primeira Guerra Mundial, não deve alarmar, nem lançar ninguém em crises de pessimismo. Que não se assustem, portanto, nem mesmo os que se espantaram, ante a pergunta do Deputado Francelino: "Que país é este?"

Os mortos das quatro guerras acima citadas foram vítimas de campanhas em que, de ambos os lados, invocava-se a defesa da dignidade humana. Se em cada um dos dois lados havia uma acusação semelhante, conclui-se que um lado estava com a razão e outro lado tentava se desculpar.

No caso dos nossos dez milhões, os dez milhões de crianças em abandono, felizmente não existe nenhuma troca de acusações. Então temos que encarar o fato com realismo e tocar para a frente, procurando os remédios necessários à cura.

Entretanto, o relatório da CPI contém detalhes particularmente curiosos. Onde há mais crianças abandonadas? Os dez milhões estão principalmente em São Paulo, no Rio, em Pernambuco e no Ceará. Estão, portanto, nas duas cidades para onde mais fogem os retirantes e nos dois mais populosos Estados nordestinos, de onde mais emigram as famílias flageladas pela pobreza, pela seca e por outros males.

Foi mais longe a investigação da Comissão Parlamentar de Inquérito. Os deputados concluíram que em São Paulo os menores abandonados se transformam em punguistas, ou seja, em "trombadinhas". Enquanto que no Nordeste é impressionante o número de mocinhas de 18, 14 e até 13 anos atiradas na prostituição.

Amarga constatação. Mas é necessário agir e não clamar no muro das lamentações.

A Câmara cumpriu o seu dever. Restam agora as providências concretas, de ordem administrativa.

As duas Nazarés

Nazaré teve a glória de figurar nos títulos fortes da imprensa, onde o espaço é disputado a viva força. Não se trata da Nazaré pernambucana, vizinha da Paraíba. A Nazaré que apareceu em títulos fortes do noticiário telegráfico é a da Palestina, onde viveram Jesus, Maria e José. Nazarenos eram chamados pelos judeus os primeiros cristãos, justamente por causa da passagem de Jesus pela cidade onde recebeu o batismo de João. Na Índia, os portugueses que conduziam a cruz pintada nos panos de suas caravelas, eram chamados de nazarenos. Então, por hereditariedade, somos também nazarenos, com todos os nossos pecados.

Cidade de história movimentada, a que inspirou o nome da outra, da Nazaré do norte de Pernambuco!

Em Nazaré, Junot e Murat, generais de Napoleão, derrotaram os turcos.

Nazaré, recordando a importância dos tempos bíblicos, recobrou notoriedade com a eleição, pela maioria árabe, de um prefeito que sendo embora israelense pelo sangue, é membro do Partido Rakah, contrário ao permanente estado de beligerância entre árabes e judeus. Chama-se Tawfik Zayyad, o novo prefeito.

Centro de disputas religiosas há dois mil anos, a cidade sempre foi alvo de preconceitos que a Bíblia registra na célebre pergunta: "Pode alguma coisa boa vir de Nazaré?"

Entre as coisas boas saídas de Nazaré, pode-se contar o milagre da transformação da água em vinho, nas Bodas de Canaã. Era o primeiro milagre de Cristo.

Hoje, os lugares santos, que o Raposão de Eça de Queirós percorreu com o pensamento voltado para agudos prazeres carnais, são objeto de discussão. Contradizem-se as informações históricas. De sorte que o remédio, para os que vão até lá, é acreditar piamente nos guias do turismo. Sim, porque, após a eleição do novo prefeito, dificilmente o Arcanjo Gabriel voltará a fazer sublimes advertências como a da Gruta da Anunciação, local em que avisou Maria, sobre o próximo nascimento que estamos por sinal comemorando, 1975 anos depois, com castanhas, nozes e avelãs, a preço proibitivo.

Mas, onde ficará mesmo a Gruta da Anunciação? E a sinagoga erguida pelos judeus, no mesmo lugar em que, segundo as Escrituras e os guias de turismo, Jesus rebateu com eloqüência divina os falsos argumentos dos hipócritas e dos fariseus?

Quase dois mil anos depois, muito cresceu e muito se multiplicou a família dos hipócritas e fariseus. Felizmente, para contradizermos as alegações maldosas de seus descendentes, ainda nos inspiramos também dois mil anos depois, nos ensinamentos de uma eloqüência, que baseada na verdade nenhuma força humana consegue abafar.

Uma luta se eterniza com seus dois símbolos: a Gruta da Anunciação e o lugar em que os hipócritas e fariseus eram desmascarados pela eloqüência do maior dos nazarenos.

Velha e amarga história

As informações dos prefeitos sempre interessados em ajudas por calamidade pública precisam ser bem examinadas. Mas o fato é que o prefeito de Petrolina se dirige à Sudene, queixando-se de que, lá nos confins em que o São Francisco separa Pernambuco da Bahia, os açudes e cacimbas estão secos, o trabalho dos caminhões-pipas que carregam água do rio é insuficiente, os aguados bebem rapidamente metade da água neles despejada, mal dando o que resta para o povo, para os bois e para os bodes e cabras. A vegetação fica sem nada e perde o verde.

Novas cacimbas são cavadas no leito seco dos rios. Mas o resultado nem de longe corresponde ao sacrifício dos braços e das mãos duras de calos.

O rebanho do São Francisco, do lado baiano e do lado pernambucano, é bovino e caprino, representando uma pobre pecuária, de gente em constantes aperturas. A agricultura é de milho, feijão, arroz e mamona. Os bichos e as lavouras, segundo o prefeito, encontram-se sob ameaça, se não chover nos próximos dias.

Pensavam nisso, os citadinos de Petrolina, bem como os criadores e agricultores das redondezas do Município, quando, por milagre, surgiram nuvens negras. Um dia bonito, como costuma dizer o sertanejo, dependentes das águas caídas do céu. Mas não houve o milagre. Veio ventania fortíssima. Dezenas de árvores, já ressecadas, tombaram ao chão, pondo à mostra as raízes. Telhados voaram. Muros caíram. E a seguir ressurgiu o sol abrasador, num brilho quase sinistro, a anunciar desgraças.

A seca gerou uma experiência que compensa a pobreza da engrenagem meteorológica. Dizem os sertanejos daquelas paragens que as chuvas, antes de caírem em Pernambuco, beneficiam o sertão do Piauí. Por isso o prefeito de Petrolina, que é de família rica e bebe água mineral, tomou seu teco-teco e foi sondar os céus de Teresina.

Ora, essas providências mais ou menos primitivas deveriam deixar encabulados os técnicos e tecnocratas da Sudene. Até hoje nada fizeram. Diante da desgraça, prestam homenagem involuntariamente ao gênio de Voltaire. Repetem frases panglosseanas, de ridículo otimismo.

Resta aos moradores de Petrolina e também de outras terras ameaçadas, como Ouricuri, Bodocó e a reimosa Exu, a esperança que custa a morrer, mesmo em caso de seca.

Será que tudo não passa de pessimismo do prefeito? Será tudo otimismo burocrático da Sudene?

Seja como for, uma velha e amarga história, que se repete desde os lembrados tempos da terrível Seca de Setenta, a Seca de 1870, cuja sinistra lição, cento e cinco anos depois, parece ter sido inútil.

Um suspiro prosáico

Os moradores das ruas Gomes Carneiro, Teixeira de Melo e Avenida Vieira Souto, bem como os das ruas Xavier da Silveira e Almirante Gonçalves, por terem melhor olfato, ou por outro motivo qualquer, já dirigiram reclamação à Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente, devido ao mau-cheiro resultante de emanações saídas pelo suspiro do Emissário Submarino de Ipanema.

O Emissário recebe despejos de vastíssima área, que vai da Glória a Ipanema.

As primeiras reclamações, formuladas há cerca de um mês, esbarraram num jogo de empurra burocrático. Quem tem a ver com o caso? A Companhia de Águas e Esgotos do Estado (CADAE), ou a Fundação Estadual de Engenharia de Meio-Ambiente (FEEMA)? Seja qual for a decisão do jogo, o mau-cheiro será sempre estadual e moralmente seu efeito atingirá em cheio o governo do Estado.

Os moradores não são contra o suspiro. A colocação do suspiro, por sinal, envolve problema técnico. E sempre se chega a pavorosas confusões quando os leigos tentam invadir domínios dos profissionais. No entanto, se não são técnicos, os moradores reclamantes dispõem de um grande argumento: o olfato.

Ante qualquer desculpa dos especialistas, arquitetada com o emprego de expressões tecnológicas, os moradores prejudicados podem responder simplesmente: "Pois metam o nariz no suspiro e sintam."

Não sendo contra o suspiro, os moradores de parte de Copacabana e Ipanema desejam apenas que o suspiro seja mudado para "uns cem metros em direção à linha das ondas". Com o mar territorial das duzentas milhas, a transferência não causará complicações internacionais. Além disso, aqueles moradores da Zona Sul, de bom olfato e razoáveis conhecimentos, já calcularam o preço da transferência do suspiro: nada além de trinta mil cruzeiros. Quantia que até mesmo a falida prefeitura de Nova York poderia pagar.

Desejamos, ardorosamente, que a reclamação seja atendida e que a transferência do suspiro, ficando mais para o lado do mar, resolva o caso. Mas julgamos em nosso fraco entender que a solução definitiva depende do tratamento dos dejetos que o Emissário está lançando. Os dejetos não são tratados. São presenteados ao mar *in natura*.

De qualquer maneira, outro prejuízo haverá. Esse prejuízo será de ordem literária. Com efeito, comprometida a poesia da Lua, tão devassada pela astronáutica, restava aos poetas o Suspiro. Os heróis e heroínas da ficção manifestam-se suspirando. O suspiro liga-se ao sentimentalismo. Em Veneza há a Ponte dos Suspiros, ligando o Palácio dos Doges a tenebrosas prisões. A ponte e os suspiros fornecem material a libretos de óperas.

Segundo os poetas, os suspiros são sufocados no coração. Mas no caso dos moradores de Ipanema e Copacabana, quando o mau-cheiro do Suspiro do Emissário é forte, a respiração tem que ser sufocada, tapando-se prosaicamente o nariz.

Porta de igreja não tem porteiro

A Igreja é a casa de portas abertas. De portas que nunca se fecham.

O saudoso Vicente Celestino retratou-a bem numa canção. Amargurado e desiludido, nela encontrou o refúgio quando todas as portas se cerravam.

BATEI nesta porta, e ela abrir-se-vos-á.

A porta da Igreja não tem contínuo: escancara-se a todos os que precisam de lenitivo e esperança. Aos que procuram forças para ir ao fim da jornada; aos que desejam paz para o descanso.

ALI o pecador tem o tratamento dado ao justo. Ouve ele a linguagem do incentivo à virtude e à do perdão, pronunciadas no mesmo tom. A Igreja tem mais alegria com o arrependimento de um pecador do que com a perseverança do santo na virtude.

O Concílio Ecumênico Vaticano II abriu os braços a todas as crenças e a todos os homens. Mostrou aos trabalhadores que a forja é um livro de oração. Que quem trabalha de sol a sol, ora de sol a sol. Que a prece não está no palpitar dos lábios, mas nas vibrações naturais do músculo e do coração. Reproduziu o ensinamento de Cristo: "Nem todos os que dizem: "Meu Pai, meu Pai, é digno do Pai."

A Igreja está na oficina, no campo, no escritório, porque onde o homem luta pelo progresso e pelo bem geral aí estará também a mestra e mãe.

O jovem que reclama tratamento condigno; o cidadão que exige legítimos direitos; o trabalhador que pede paga justa para o suor que derrama, todos eles estão orando, porque lutam por uma sociedade mais perfeita, mais justa.

A Igreja abre suas portas aos que a procuram e se prolonga até o lugar dos que trabalham e desejam justiça.

DOUTRINARIAMENTE, conflita-se com o comunismo. Mas não abomina os comunistas, porque é de sua doutrina: "Abomina-se o pecado, ama-se o pecador." E quando o comunismo se cruza com o cristianismo, não se peja de dar-lhe a mão.

TEM ela à frente um único caminho: o da verdade. E se as veredas do erro, acidentalmente, confluem para o seu caminho, não pode dele afastar-se sem fugir a seu destino do guardiã da verdade.

ACHAM muitos que a Igreja deve cruzar os braços, deixando na mão de César o reino que a César pertence...

À religião que condena o erro traçam um caminho de condescendência com o erro; à Fé que abjura o crime apontam, como conduta certa, a acomodação com o crime; à Igreja que profliga a exploração e defende o Direito, mostram, como comportamento ideal, a omissão.

QUEM condena a injustiça assume compromissos com o injustiçado. Defender este é o seu dever. E é esta a obrigação da Igreja. Ela terá de cair com a Justiça ou triunfar com ela e com o homem, que é a imagem divina.

OS que dão às mães pílulas para que essas sufoquem uma vida que lhes surge das entranhas matam uma criança, que é a carne de sua carne e o sangue de seu sangue, estes estão contra a Igreja; os que, insuflando a rebelião, desejam ver a Igreja abençoando o tronco da escravidão, são companheiros dos primeiros. Uns desejam matar a vida no nascedouro; e outros procuram sufocar a liberdade e os direitos do homem, que são bens da vida.

CONTRA uns e outros, a Igreja se levanta. Como mãe, protege a vida de seus filhos; como mestra, ensina as grandezas da liberdade e abomina a servidão. Deus criou o homem e o direito: à Igreja compete defender o direito e o homem.

E assim procedendo, não se confunde com o comunismo. Não se alia ao comunismo, embora tenha-o a seu lado, quando este se volta para o homem, que ela defende e procura dignificar.

INIMIGO da Fé não é somente aquele que a combate: é também o que a invoca para transformá-la em chave de grilhões que acorrentam os punhos dos que pedem justiça e pão. Os que desejam trancar a Igreja aos que protestam contra a iniqüidade.

NÃO cerrem as portas do Templo. Não sufoquem a voz de quem sai do silêncio para dizer verdades.

TEMOS tanto nojo dos armadores de troncos, quanto dos camelôs da **pílula pegoraniana:** os primeiros, invocando a democracia, procuram aviltá-la; os segundos, aconselhando a limitação demográfica à nossa Pátria, com vastidões de terras desocupadas e reclamando braços para enriquecê-la e defendê-la, mostram desígnios de conquista ou traição de Quislings.

SE preciso for, nossa vida nos não pertence: ela está nas mãos de nossa Pátria, não recearemos de sacrificá-la na defesa do regime democrático. Mas entendemos que democracia, sem evolução, é avant-première **de tirania: não serve nem à Pátria, nem à sociedade, nem ao homem.**

NÃO se distribuam pílulas, com medo da juventude; não se mate a democracia, com medo do comunismo. Se abjuramos o comunismo, porque prezamos a liberdade, por que matarmos a liberdade, por horror ao comunismo?

SE os comunistas sentem-se fracos na disputa com a democracia vigiada na Tcheco-Eslováquia, por que têmermos o comunismo numa Pátria nascida sob a sombra dos braços da cruz e livre?

NÃO precisamos nem de grilhões nem de pílulas: necessitamos de senso e de tempo. Nosso problema não é superpopulação: é de escassez de homens e de redistribuição demográfica. É de mão-de-obra especializada e distribuição mais equidosa de oportunidades. A agricultura pede máquinas e não temos nem máquinas, nem braços; a indústria reclama técnicos, e temos somente obreiros que se contentam com salário-mínimo; a ciência exige mais cientistas, e os excedentes dormem na fila e os estudantes dormem nas bancas, balançando-se ao tom das sonatas, que lhes cantam velhos borocoxôs.

*

O problema é complexo, porque acumula erros de um longo passado. Sua solução não pode ser encontrada em dias. E para equacioná-lo é mister não ter-se medo. É isso que a Igreja nos ensina com o exemplo. Ela se reforma, para exigir reforma. Modifica-se acidentalmente, para conservar a essência.

TENÓRIO CAVALCANTI

Uma obra que honra um nome

— Eis o esboço de uma felicidade que Luis Camilo de Oliveira Torres, filho de Luis Camilo de Oliveira Neto, nos proporcionou na Casa de Rui Barbosa no dia 8 do corrente, por ocasião do autógrafo no livro **História, Cultura & Liberdade (coleção** Livraria José Olímpio Editora, que o apresenta na coleção Documentos Brasileiros, direção de Afonso Arinos de Melo Franco), volume 164.

— Essa fabulosa obra, monumento de cultura, traz o prefácio de Francisco de Assis Barbosa e introdução de Carlos Drumond de Andrade, Barreto Filho e João Camilo de Oliveira Torres, com o perfil de uma figura excepcional de nossa índole democrática.

— Este, cuja conduta profissional, intelectual e moral é de quem, como seu honrado pai, se alteia na planície de nossa história política com píncaros de eternidade e de quem pode se dizer de Luis Camilo de Oliveira Neto o que Francisco Manoel deixou gravado em letras de ouro que homens assim são como as grandes árvores, só depois que tombam é que dão a idéia de sua grandiosidade pelo vazio que deixam e pela falta que fazem. Seus frutos dão sementes que, no contato com a nossa realidade histórica, brotam, reverdecem, florescem e frutificam, dando frutos saborosos e seiva robusta em galhos frondosos, em cuja sombra se alberga, descansando os pés e repousando o corpo, qualquer viandante cansado que lute democraticamente pela liberdade e pela vida.

Tenório, com Luis Camilo na noite de autógrafos

— De Luis Camilo de Oliveira Neto pode-se dizer o que Virgílio disse da figura patética de Armando Sales, de Otávio Mangabeira, Paulo Nogueira, Paulo Duarte, Eliezer Magalhães, Milton Campos e muitos outros que conservaram acesa a chama da fé na resistência democrática e na luta pela liberdade num estado de direito.

"Articulou a entrevista de José Américo, planejada para ser publicada simultaneamente em vários jornais, furando a censura e sendo o primeiro a distribuí-la com o mesmo calor com que distribuía panfletos contra o ditador, expondo-se a ser o maior sacrificado de todos eles. Ele, como Armando Sales, deu tudo: "a própria saúde, os bens do seu patrimônio, a saúde dos filhos e a própria vida pela causa que abraçou para que não morresse a sua luta democrática."

— Nunca quis ser o Pilatos da história que lava as mãos e chama as maldições sobre o povo e, por isso mesmo, quanto mais se distancia de nós mais aumenta o seu prestígio, mais amplia a sua glória, mais cresce o peso das responsabildades nos ombros dos seus próprios filhos, que por ele carregam a cruz que em vida carregou esse homem excepcional que ora se projeta na **História Cultura e Liberdade,** com o que Luis de Oliveira Torres nos mimoseia com a dedicatória abaixo descrita: **"Ao Tenório Cavalcanti para lembrar que a luta democrática continua. 8-12-75. (a) Luis Camilo de Oliveira Torres."**

Elsa Soares e Gigi da Mangueira, duas das atrações do "show" da Churrascaria Roda Viva

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Aplaudindo Roberto Carlos, no Canecão, os ministros Mário Henrique Simonsen e Dirceu Fontoura; Ermelindo Matarazo, Nei Latorraca, Benito de Paula, Susana Vieira e Rosemary. O espetáculo vai de vento em popa, ameaçando quebrar todos os recordes anteriores do Canecão. Roberto, como era de se esperar, levando grande público, se apresenta de quarta a domingo e neste dia é permitido o ingresso de crianças pagando 30 cruzeiros no "show" das 18 horas.

* Sábado a Noite da Segunda Eliminatória de Samba Carro-Chefe, no Bloco Carnavalesco Pantera do Engenho da Rainha, com festividade a se iniciar às 22 horas e rolando até ao amanhecer.

* Agradecemos a atenção de Nei Machado e Siciro Neto pelo cartão de Boas Festas e pelo "Balantine's" que nos enviou, que assim poderemos oferecer, sem beber, aos nossos convidados um excelente escocês.

* Também, pelo lindo cartão de festas, vai nosso agradecimento à Century Publicidade, que sempre soube divulgar, partindo da Rua da Lapa, 120, no 3.º andar.

* O Colégio Princesa Isabel escolheu o "Oba Oba" para comemorar o encerramento de seu curso e aconteceu no dia 8 próximo passado, com a meninada, professores e funcionários do estabelecimento, aplaudindo o show de mulatas de Osvaldo Sargentell.

* Os advogados cariocas Paulo Goldrajch e Paulo Ladeira de Carvalho estiveram em Londrina para o Primeiro Encontro Brasileiro sobre Alcoolismo e Drogas. Foram também o juiz ... Barreto e o procurador Artur Castilhos, representando o ministro Armando Falcão, da Justiça.

Maria Lúcia, uma vedetinha de um metro e 80 de altura, está com muita categoria exibindo-se em "strip-tease" no Carroussel e Dominó

* Inaugurada no 3.º andar do Museu de Arte Moderna do Rio a exposição individual do desenhista Rogério Luz, que apresenta cinco séries de colagens sobre o tema "A Cultura Ocidental e seus reflexos em nossa história". Chama-se a mostra "Dever de Casa".

* João Roberto Kelly, Vinicius de Morais e um grupo de jornalistas americanos de jornais de Chicago e do Meio Oeste, estiveram assistindo ao "Sugar Loaf Sunset Show" no restaurante do Morro da Urca.

* Ivonne Branning, dona do Césare, de viagem marcada para os Estados Unidos, a fim de adquirir material para sofisticar ainda mais sua cozinha, dentro dos moldes mais modernos da técnica norte-americana.

* Está muito bom o espetáculo da Adega de Évora, onde "Samba, Bossa & Fossa", conta com a participação de João Roberto Kelly, Valesca, João Marques, Ivan El Jaick e o conjunto do maestro Washington Marinho. As canções internacionais de Maria da Graça continuam em "show" especial.

* A Kombi do Serviço Nacional de Teatro continua vendendo ingressos a 10 cruzeiros para diversos espetáculos do Rio, em diversos pontos da cidade.

RIO É SHOW DA RODA VIVA

Estreou nesta quinta-feira, dia 11, o «Roda Viva Show». É o primeiro espetáculo de categoria internacional da Churrascaria «Roda Viva» da Praia Vermelha, reunindo a sambista Elza Soares, a bailarina Gina Le Feu, a passista Gigi da Mangueira, a Banda do Maestro Cipó, o conjunto Samba 7, mulatas, modelos, bailarinos e passistas das escolas de samba, com figurinos criados especialmente por Marco Aurélio, com a supervisão de Arlindo Rodrigues. A direção é de Antônio Andrade, ex-diretor artístico do Hotel Nacional e que agora vai promover na Churrascaria Roda Viva a realização de «Shows» que ofereçam ao turista brasileiro e estrangeiro um contato direto com a nossa música e com as nossas festas mais populares. Nos «shows» da «Roda Viva» o turista encontrará, sempre, uma síntese de todas as manifestações artísticas do Rio, num clima de permanente Carnaval.

Elza Soares veio de São Paulo para participar do «show». Depois de lançar o elepê «Nos Braços do Samba», entregou-se inteira aos ensaios e está animadíssima para a estréia.

— Estou sempre aqui no Rio e mesmo morando em São Paulo passo a maior parte do tempo aqui. Agora este «show» vai facilitar o meu regresso definitivo. Estava cheia de compromissos quando fui convidada pela Churrascaria «Roda Viva», mas decidi aceitar pela seriedade do espetáculo e principalmente porque estava querendo voltar à noite do Rio há muito tempo.

No roteiro musical do «Roda Viva Show» estão alguns dos maiores sucessos de Elza Soares: «Beija-me», «Cadeira Vazia», «Boato», «Mulata Assanhada» e até o recente «Pranto de Dor».

— Achei excelente a proposta do «show». Um espetáculo cheio de cor, ritmo e luz. Estou muito à vontade, a direção do Antônio Andrade facilita muito o trabalho do artista e tudo deve sair na melhor forma possível.

O «Roda Viva Show» é o primeiro que Antonio Andrade assina como diretor, depois de exercer a função de «diretor de cena» da série «Brazilian Follies» no Hotel Nacional. Para ele, o espetáculo que estréia quinta-feira deverá ser o grande acontecimento do ano.

— É um «show» essencialmente musical, colorido e vibrante, tendo como ponto de partida o repertório de Elza Soares, que abrange alguns dos momentos mais significativos da música popular feita no Rio de Janeiro.

PICK-UP

Pinduca: mais um rei na música brasileira

Carimbó. Originário da Africa. Junção das palavras *cari* (madeira) e *mbó* (oco). Influência indígena e portuguesa. Uma forma fibrante e contagiante de dançar. Quase uma brincadeira. A forma de contornar a dama, dar a volta e apanhar o lenço no chão, tudo feito numa brincadeira gostosa e divertida. Outrora cultivado no interior do Pará, começa a ganhar o sul do pais.

Pinduca, artista contratado da Copacabana, lança o quarto LP da série "Carimbó e Sirimbó no Embalo de Pinduca". A primeira prensagem foi de 50 mil cópias. Nesse disco, Pinduca uniu o carimbó com diversos ritmos brasileiros: o côco, o batuque e a ciranda. E mais um capitulo da história do folclore brasileiro. O LP de Pinduca (selo Beverly) é um trabalho competente, um dos mais vendidos no norte/nordeste e que já começa a invadir o sul do pais.

Com tanta coisa boa nessa terra, as pessoas, os "fazedores" de sucesso continuam executando as músicas internacionais. Os empresários continuam gastando milhões para trazer os "Ricks Wakeman" para apresentações no Brasil. Os festivos vão lá, pagam o ingresso e saem dizendo que "foi uma curtição". Quantos empresários tiveram a idéia de sair por esse Brasil afora, ouvindo a música regional dos pampas, de Minas, de Pernambuco ou do Ceará? Se conseguirem descobrir um Zé Valente, um Cipriano ou um Evangelista no norte/nordeste compondo e cantando coisas gostosas, o investimento será menor (quase nenhum), a música será a nossa e até os nomes serão mais fáceis de serem assimilados e repetidos.

Pinduca ganha o titulo de "Rei do Carimbó". Luis Gonzaga é o "Rei do Baião", Ademilde Fonseca a "Rainha do Chorinho", Roberto Carlos o "Rei da Jovem Guarda". Nós estamos cheios de reis na música, não precisamos correr atrás do "Rei de Ninguém". E' mais fácil, mais cômodo e mais justo deixar cada pais de origem consumir seu próprio idolo.

NOTAS SOLTAS

Um papo honesto e da melhor qualidade entre Jorge Coutinho (via telefone), Aberrian e Wagner Luis na Rádio Continental, falaram francamente sobre o samba, os sambistas e os "sambeiros". Na lista dos sambistas figuraram Elza Soares, Martinho da Vila e João Nogueira, entre outros. Na dos "sambeiros", Vanderléia, Beck Klabin e Rosemery. Todos que participaram do papo, acham que é preciso acabar com a intromissão dos "sambeiros" no samba. * Celi Rezende tem novidades pra gente. Ainda não sei detalhes sobre as novidades, mas posso adiantar que de Celi Rezende só "pinta" coisas boas. Na próxima oportunidade voltamos ao assunto. * Como vocês estão percebendo, não está havendo regularidade na publicação de Pick Up. Sergio Lopes, o editor de ID, explica que está havendo mudanças na editoria do jornal e, daí, a falta de pontualidade. * Atenção gente. RCA, Philips, Odeon, Top Tape, Tapecar, Copacabana, CBS, CID, SIGLA e a quem mais interessar possa. Anotem esse endereço: Rua Visconde de Itamarati, 138 — loja. Não mandem mais correspondência, pelo amor de Deus para a Rua do Riachuelo. Mudei de endereço. Já fiz essa comunicação e ninguém ligou. Anotem por favor. * Maria Aparecida, a autora de "Boa Noite", fez especial no Teatro Opinião. Clementina de Jesus foi sua madrinha e o show foi da maior competência. * Por falar nisso, o Opinião começa a operar também as terças-feiras com a "Noitada de Samba" da dupla Coutinho & Baier. Os convidados de terça-feira já estão relacionados. Entre eles, Paulinho da Viola, Sérgio Ricardo, João Bosco, Carlinhos Lira, João de Aquino, Bill Blanco e muita gente boa na jogada.

MACULA TAMBÉM SAMBA

Quinhentos de balaio e samba quente

O Clube dos Quinhentos abrindo portas da sede da Rua Marechal Deodoro, em Duque de Caxias, todas as sextas-feiras, à partir das 23 horas, para a promoção "O Balaio do Samba Quente", grande roda de samba da paróquia fluminense, animada pelo conjunto Samba Sete. É ver para conferir.

JACÓ VAI NA CERTA

Amigo Jacó rindo à toa e se intulando tricampeão, pois há três anos "escolhe" o samba-enredo da sua escola tão nilopolitana. Explica-se: o samba de sua predileção é sempre o vencedor na escolha final. E quem sai ganhando é sempre a Beija-Flor, que desce para o asfalto com um samba para malandro algum botar defeito.

JANTAR LEOPOLDINENSE

Jantar de confraternização com a imprensa e todos os presidentes das escolas co-irmãs, é o que está providenciando o presidente Luisinho para festejar a aquisição da sede própria da Imperatriz Leopoldinense, aquela área imensa da Rua Professor Lacê, cujo caminho toda gente já conhece de cor e salteado.

CACIQUE NA RODA

Amanhã é dia (ou melhor, é noite) de Roda de Samba, na Rua Uranos, por conta do Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, com João Nogueira, Otacilio, Dida, Ari do Cavaco e Mendes, entre outras grandes atrações. De não se perder.

DA PENHA PARA O SAL

Roberto da Penha não esconde sua animação de sambista da primeira linha, com tudo acertado para sua ala desfilar pela Acadêmicos do Salgueiro em 76, na luta pelo tricampeonato. E diz para todo mundo ouvir que levará para a Praça Onze 50 iambetes de enlouquecer.

VISITA DA IMPÉRIO

Creuzo, presidente, e Ronci, diretor de carnaval da Império da Tijuca, comparecendo ao ensaio do Salgueiro, domingo último, na quadra do Maxwell, em visita de cortesia. E convidando para a grande festa do dia 20, em sua quadra da CTC, na Muda, para ver de perto o ritmo inteiro do "Guerreiro das Alagoas", seu enredo 76.

A GRANA DOS BLOCOS

Hoje tem reunião na Federação dos Blocos do Rio de Janeiro. Assunto mais importante em pauta, a distribuição da grana, antiga subvenção do Governo do Estado e que agora será em regime de prestação de serviços.

ALEGRIA QUENTE

Ensaios acontecendo com toda animação no Bloco Carnavalesco Alegria de Copacabana, na Rua Saint Roman, em Copacabana, pertinho da casa do companheiro Sérgio Lopes, que não liga as horas de sono roubadas, pois da alegria também êle é.

SAMBA REUNIDO

As escolas de samba que ainda não receberam a importância que lhes é antecipada pela prestação de serviços em termos de carnaval 76, poderão fazê-lo na noite de hoje, durante a reunião que será realizada na sede da Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, na Rua Jacinto, no Méier.

MINA DO ANDARAÍ

O Bloco Carnavalesco Flor da Mina do Andaraí prosseguindo em seus ensaios, empolgadíssimos, às sextas-feiras, na sede da Unidos da Tijuca (Rua São Miguel) e sábados e domingos em sua quadra, na Rua Leopoldo tudinho dentro do enrêdo "Sonho Dourado", de autoria do jornalista José Luis.

RENASCENDO O SAMBA

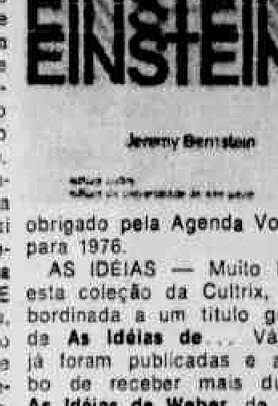
O Clube Renascença assinou contrato para realizar rodas de samba na quadra do Esporte Clube Maxwell até o final da construção de sua sede própria. As rodas do Rená acontecerão aos sábados, à partir das 21 horas, sempre sob o comando de gente boa salgueirense chamada Laila, sambista como poucos.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

História da Igreja

Vem de sair o volume V/1, da **Nova História da Igreja**, editado pela Vozes. Este é de autoria de R. Aubert e trata da Igreja na sociedade liberal e no mundo moderno. Apesar de ter tido, pelo lado materno, uma familia católica daquele catolicismo terrível, de ameaças sempre pendendo sobre a cabeça dos possíveis pecadores, tive do outro, o paterno e sobratudo de meu avô, um lado ateu. Um "inimigo" como diria o vetusto sr. Corção. Optei, é claro, pelo lado paterno, pois não há criança que não tenha dentro de si um sentimento nato de revolta às ameaças. Mas a Igreja de hoje é diferente. E aqueles que foram como eu, que leiam esta nova versão da história da Igreja. O que não quer dizer que eu tenha mudado radicalmente. Mas aceito certas coisas, numa concessão mútua, uma troca. Ainda da Vozes: de Moacir Cirne, "cobra" nas estórias em quadrinhos, mais um livro no assunto em que é mestre: **Vanguarda: Um Projeto Semiológico**, onde discute a problemática da vanguarda literária brasileira da poesia concreta ao poema-processo; de Zerka T. Moreno, prefácio de Pierre Weil, tradução de Efraim Ferreira Alves, **Psicodrama da Criança**, livro que achei tão interessante que já o enviei à minha filha e meus quatro netos que estão nos States; na Coleção Psicanálise, de René Lourau, **A Análise Institucional**, estudo das interações entre o analista e o analisando. E finalmente **Nosso Irmão Francisco de Assis**, onze estudos interpretativos escritos por franciscanos sobre o santo mais "humano", a meu ver. E obrigado pela Agenda Vozes para 1976.



AS IDÉIAS — Muito boa esta coleção da Cultrix, subordinada a um titulo geral de **As Idéias de** ... Várias já foram publicadas e acabo de receber mais duas: **As Idéias de Weber**, de Donald G. MacRae, e **As Idéias de Einstein**, de Jeremy Bernstein. Livros excelentes, publicados em convênio com a editora da USP, tradução de Alvaro Cabral, Leônidas Hegenberg e Octany S. Mota, respectivamente.

A DOCE ENTREGA AO AMOR — O escritor Antoni Di Monti já publicou diversos livros. Sai agora o romance **A Doce Entrega ao Amor**, já datado de 1976. Diz o autor que "não é um romance maldito nem documentário sensacionalista. É apenas uma novela sobre a vida de alguns seres banidos da sociedade, que, desnorteados, buscam criar um outro mundo". Edição do autor.

GUIMARÃES ROSA — Minha amiga Neli Novais Coelho juntamente com Ivana Versiani nos dão em Ed. Quiron/MEC, dois estudos sobre **Guimarães Rosa**, na Coleção Escritores de Hoje. Conheço bem a obra de Neli, que reputo das mais sérias atualmente. Quanto a Ivana, trazendo o aval de Neli, está tudo certo. E livro que vou ler com a certeza de um bom e honesto trabalho.

IBREX — Mais dois lançamentos da Ibrex: de Frank S. Caprio e Joseph R. Berger, autor de **Ajuda-te pela Psiquiatria**, temos **Ajuda-te pela Auto-Hipnose**, guia atual pelo êxito na vida, tradução de W. Chagas de Oliveira; de Mortimer R. Feinberg, tradução de Fernando Leite Ribeiro, **Psicologia para Administradores**, descrevendo provas práticas que podem ser usadas nos negócios e relações pessoais.

RAMPA — Creio que os livros de Lobsang Rampa ganharam seu público certo, haja vista o número de livros aparecidos entre nós, alguns em mais de uma edição. Agora a editora nos dá a obra definitiva de Rampa". Confesso que dos 17 livros publicados — este agora é o 16.º — li apenas dois. Mas tenho um jovem amigo que é vidrado na sabedoria oriental de Rampa e me garante que devo ler mais e sempre. O que, aliás, não posso fazer por motivos dos mais cristalinos: o amigo em questão levou os livros emprestados e nunca os devolveu, o que não sei se faz parte da sabedoria oriental... De qualquer forma, vou ler este **Foi Assim!**, baseado na assertiva da editora e no que diz meu jovem amigo. Antes que ele carregue este também...

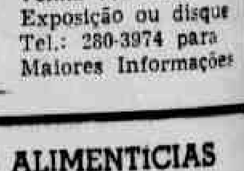
Remessa de livros e informações: Rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20.000.

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval, Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES



Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

MASSAS ALIMENTICIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPEDICOS — MOLAS e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

FOI FERIDO NA HORA H DO ASSALTO À GARAGEM

Madrugada em meio, estava Seastião da Silva (casado, 29 anos, Caminho do Galo, 118, Morro do Querosene), prestando seu serviço de vigilante da Pocapo (Polícia do Cais do Porto), na garagem da Auto Viação Castelo, na Rua Peterlongo, 30, Caju, quando dele se aproximou um indivíduo de cor preta, querendo pedir informações sobre a localização de uma rua.

Enquanto atendia ao desconhecido, o vigilante foi cercado por outros três indivíduos, dois pretos e um branco, sendo obrigado a entregar sua arma.

Graças à presença de espírito de um colega, o também vigilante, Orlando Martins Vieira (casado, 29 anos Rua Torres Paixoto, 101, São João de Meriti), foi frustrado o assalto em vias de ser cometido. Orlando alvejou o indivíduo que pedira informações, botando em fuga os três pretensos assaltantes.

Pouco mais tarde, dava entrada no Hospital Sousa Aguiar, ferido a bala, o bandido Jorge dos Santos (solteiro, 18 anos, Rua Indaiá, 38, Marechal Hermes).

As autoridades da 17a. Delegacia Policial registraram a ocorrência.

OPERÁRIO MORRE AO CAIR DO 7.º ANDAR DO EDIFÍCIO

A falta de segurança no trabalho causa nova vítima. Desta feita foi o operário Francisco Pedro de Souza que teve morte instantânea ao cair do 7.º andar de uma construção na esquina das Ruas Santa Cecília e Fonseca, em Bangu, onde realizava obras no estuque.

A morte foi registrada na 34a. Delegacia Policial como acidente de trabalho. A construtora A. F. Lima é a responsável pela obra. A vítima tinha 48 anos, era casada, morava em Nova Iguaçu e tinha três filhos, sendo dois menores.

CRIMINOSO DE MINAS PRESO EM SÃO PAULO

Embora negando a autoria do crime, foi preso pelo detetive Ceará, do 3.º Distrito Policial, Francisco Lopes, de 54 anos de idade, acusado de ter assaltado um hotel no centro de São Paulo e roubado a importância de 20 mil cruzeiros.

Na delegacia, ao ser feita a identificação de Francisco Lopes, ficou apurado que o acusado, mineiro, de Frutal, está condenado pela Justiça de Minas Gerais a 3 anos e seis meses de reclusão, incurso no artigo 212 do Código Penal (vilipendiar cadáver).

Ao ser submetido a interrogatório, Francisco, contou que há 4 anos havia se separado da esposa, por motivos que não quis revelar. Afirmando que cada um tomou rumo diferente. Todavia, pouco tempo depois, a mulher foi assassinada e ele foi acusado de cortar o cadáver em pedaços. Ainda esta semana as autoridades paulistas vão recambiar Francisco Lopes para Belo Horizonte.

ARTISTA VAI PERDER A PERNA GANGRENADA

Ontem, finalmente terminou a odisséia do cantor Nuno Roland que, segundo decisão médica, irá ser submetido a rigoroso tratamento de diabete, para então, amputar a perna esquerda, que está gangrenada até a coxa. Essa decisão chegaram ontem os médicos que o assistem na Casa de Saúde Nossa Senhora das Graças em Realengo, para onde o artista foi removido da Casa de Saúde Grajaú. Depois dos exames, os médicos explicaram que a cirurgia imediata seria muito perigosa, porque, além de diabético, Nuno Roland está debilitado. Seu estado inspira cuidados pois, agravou-se domingo, quando foi levado para o Hospital Souza Aguiar.

Judite Teixeira, sua companheira, de 40 anos, está a sua cabeceira na casa de saúde, à Rua Recife, no quilômetro 30, da Avenida Brasil. Antigos colegas do artista como Ademilde Fonseca, Rui Rei, El Cubanito e Chiquinho têm procurado notícias de Nuno Roland. Sua irmã, Marilda Correia de Oliveira, veio as pressas de Santa Catarina para ficar a seu lado.

ESTUDANTES PRESOS NO URUGUAI POR CAUSA DE LIVROS

Durante 15 dias, os universitários Nélson Rolim de Moura e Elisabete Karan Corrêa Magalhães, estiveram detidos no Uruguai. O motivo da prisão, disseram os dois estudantes quando desembarcaram no aeroporto de Porto Alegre, foi que levaram para aquela capital em suas malas vários livros de Paulo Freire e Ivan Illich, considerados "subversivos" pelas autoridades uruguaias.

Os universitários chegaram, sem custódia, ao Aeroporto Salgado Filho, no vôo 619 da Cruzeiro do Sul, e permaneceram durante vinte minutos na ala internacional. Nesse espaço de tempo, os dois jovens em conversa com agentes federais brasileiros, ficou acertado o depoimento de ambos, posteriormente, na Superintendência Regional do DPF. Em seguida, foram liberados e recepcionados por seus familiares.

Elisabete Karan, 24 anos, estudante de Educação Física, estava com olheiras e abatida. Ela não quis falar nada sobre a sua prisão. Quanto ao Nélson Rolim de Moura, também 24 anos, estudante de engenharia e ex-presidente do Diretório Central de Estudantes (DCE), disse que foram detidos no dia 1.º deste mês, na cidade uruguaia de Colônia, assim que chegaram da Argentina, porque na sua mala e da colega, continham livros considerados "subversivos" pelas autoridades uruguaias. A mãe de Rolim Moura, dona Gladis disse que não sabia de nada. Até que o superintendente da Polícia Federal, coronel Solon Dávila, lhe telefonou avisando da chegada do filho.

COMANDANTE DA POLÍCIA FEMININA SERÁ HOMENAGEADA

A Polícia Feminina do ex-Estado da Guanabara vai homenagear sua comandante e fundadora, professora Deolinda Melace Marinho, no Natal que se aproxima, pelo que ela fez em prol da corporação.

Depois de 14 anos de sua criação, a Polícia Feminina viu todos os esforços serem recompensados, pois, as autoridades já reconhecem a mesma, como a única capaz de desempenhar o papel policial, para ajudar o próprio Estado. Os que muito ajudaram a fazer com que a corporação chegasse a ser o que é hoje, serão homenageados neste Natal, inclusive a atual subcomandante Ivone Melace Zimbardi, braço direito da Polícia Feminina.

Em fevereiro próximo, serão completados 15 anos da corporação, sempre comandada pela professora Deolinda Melace Marinho. Outra festa está sendo preparada para homenagear aquela que tudo fez em benefício das suas comandadas e da população da ex-Guanabara.

GENDARMERIE MATA BRASILEIRO NA FRONTEIRA

O contrabandista Valdir Assunção Roque, foi assassinado na "Fronteira Seca" na localidade de 9 de Julho, pela gendarmeria argentina. Os policiais surpreenderam os bandidos em plena ação, passando mercadorias através da fronteira e quando deram voz de prisão, começou o tiroteio. O morto era brasileiro e seus 11 companheiros, conseguiram fugir.

Um pelotão da gendarmeria argentina flagrou os contrabandistas na província de Missões, que, vem sendo usada para a travéssia da muamba.

TRÂNSITO LOUCO PÁRA A CIDADE

Um desastre de grandes proporções ocorrido na manhã de ontem, na Avenida Brasil, pista de descida, próximo à Rua Bela, causou transtornos a quantos se destinavam ao centro da cidade, pois o acidente provocou total engarrafamento do trânsito por longas horas.

O fato refletiu na zona leopoldinense e Central do Brasil e muitas pessoas deixaram de trabalhar. Os que se aventuraram, levaram mais de três horas para chegar ao destino. No entanto, em virtude do fato duas pessoas saíram gravemente feridas, uma levemente, além de dois policiais, que foram internados no hospital da corporação.

ACIDENTE

O acidente envolveu o auto-carga chapa SP-IR 8118, que se destinava a Niterói com um carregamento de frutas e legumes e tinha como motorista Valter Alizio, casado, 29 anos, residente na Rua dos Cajueiros, 2006, Alto Paris, São Paulo. A carga estava avaliada em 60 mil cruzeiros e ficou inutilizada devido à capotagem sofrida pelo caminhão. Logo em seguida, o carro-reboque chapa GI 2781, a serviço do Detran, tendo como motorista Lucas Rodrigues da Silva, solteiro, 23 anos, Travessa Darci Vargas n.º 60, casa 1 São Cristóvão, que puxava o fusca azul chapa EC 5167, também batido na Avenida Brasil, colidia com o auto-carga. Antes, porém, abalroou a patrulha da PM 8-1088, que providenciava a retirada do veículo.

O colapso do tráfego foi total, ficando a Avenida Brasil em toda sua extensão interrompida por longas e angustiantes horas.

VITIMAS

Em conseqüência da sucessão do acidente, saíram feridos graves o motorista Lucas Rodrigues e o ajudante Ervio José Vicente, politraumatizados e internados no Sousa Aguiar, e com ferimentos leves Válter Alizio.

O cabo Elde Gonçalves Moreira e o soldado Mário Guedes, que compunham a patrulha, foram internados no hospital da corporação. O fato foi registrado pelas autoridades da 17.ª Delegacia que tomou as medidas no caso.

GUAPEMIRIM BUSCA AINDA OS MORTOS PELA CABEÇA-D'ÁGUA

Prosseguem as buscas no leito do Rio Soberbo, em Guapemirim, visando ao encontro dos corpos ainda desaparecidos das vítimas da cabeça-d'água que, serra abaixo, afogou várias pessoas que cumpriam sua obrigação de fé umbandista.

Como ontem noticiamos, seis vítimas já foram encontradas e reconhecidas, havendo um total de pelo menos doze mortos, segundo as previsões do delegado Bellot, que afirmou que no momento do fenômeno ocorrido muitas e muitas pessoas se encontravam às margens do Soberbo.

Acrescentou a autoridade policial de Magé que pretende proibir definitivamente o cumprimento de obrigações de fé, de umbandistas e crenças outras, no local, visando à preservação da vida dos fiéis, porquanto o local é propenso a tais ocorrências, devidó às corredeiras do rio.

As buscas continuam e espera-se para as próximas horas o encontro de outros cadáveres, inclusive na beira da praia de desembocadura do rio.

INPS VAI APURAR MORTE DE MENINA NA CLÍNICA HELENA

Uma segunda sindicância vai ser instaurada pelo INPS de Pernambuco para apurar as acusações de um segurado que, segundo ele, sua filha de 13 anos morreu na Clínica Santa Helena, no município do Cabo, por falta de atendimento médico. José Moreira de Lima, pai da menina, não se conformou com o julgamento da primeira sindicância. Esta foi feita por três médicos da Coordenação de Assistência Médica do INPS, logo depois do falecimento da menina, dia 1.º de agosto. Alegou ainda, José Moreira, que nenhuma de suas testemunhas, mãe e irmão de Helena, foi ouvida.

Os médicos que compunha a comissão de sindicância concluíram que a menina morreu de otite média aguda, e não por culpa dos médicos plantonistas da clínica, e sim por não terem seus parentes permitido que ela fosse atendida por outro médico que não fosse o otorrinolaringologista Amaral Costa, que dela vinha tratando há meses.

Segundo o superintendente do INPS, Alcedo Gomes, a nova comissão ouvirá as testemunhas do pai de Helena dos Santos. Já o chefe do gabinete da superintendência informou que a primeira sindicância analisou toda a documentação apresentada pela clínica, e nisso baseou seu julgamento. Afirmou o chefe de gabinete que houve negligência da família, que, além de não permitir o atendimento por um médico de plantão, não aplicou todo o medicamento recomendado pelo especialista.

José Moreira de Lima afirmou que "mesmo insistindo muito" para que a filha fosse atendida pelos médicos de plantão, a secretária lhe dizia que isso só seria possível quando o otorrinolaringologista Amaral Costa chegasse ao hospital. Assim, Helena esperou das 9 às 11 horas numa sala, "e só ao entrar em coma foi atendida pelo médico plantonista e, ao ser colocada na maca, morreu" — concluiu o pai da menina.

DELEGADO VAI APURAR CRIMES EM VASSOURAS

Está prestes a cair o império do terror implantado no Município de Vassouras pela família de Júlio Oliveira Avelino, poderoso fazendeiro do Vale do Paraíba. Crimes até agora impunes poderão ser esclarecidos.

O delegado Hélber Murtinho, da Homicídios aqui do Rio, que foi designado para apurar os crimes dos Avelinos, declarou que "Vou intimar o velho Avelino e seus filhos. Se não atenderem ao meu chamado, a coisa vai ficar feia."

FORTUNA E VIOLÊNCIA

Os Avelinos são conhecidos em Vassouras, município de 12 mil habitantes, por duas características: a imensa fortuna que possuem e a maneira violenta como costumam agir. A figura de Júlio Oliveira Avelino, 65 anos de idade, o chefe da clã, assemelha-se à dos legendários personagens, que no final do século passado, habitavam as fazendas no sertão nordestino. Contam em Vassouras que Júlio Avelino construiu seu império somando o trabalho à violência. Começou com o pai explorando o negócio de carvão vegetal, depois envolveu-se num negócio com um sítio, mandando matar o dono da terra, expulsou a viúva e ficou com a propriedade.

ONDA DE CRIMES

Desde o carnaval passado que uma verdadeira onda de crimes vem pondo em polvorosa a população de Vassouras em conseqüência do assassinato de Lúcio Flávio Avelino, filho caçula do milionário fazendeiro muito embora Maria Lúcia, amante da vítima, tenha confessado a autoria do crime. Alegou na ocasião que praticara o crime pelo fato de Lúcio Flávio não querer reconhecer o filho alegando que o pai da criança era outro e que ela queria apenas partilhar da riqueza de seu pai.

PADRINHO

Enquanto o processo se arrastava a onda de assassinios continuava. À tarde, no dia 24 de abril, Jeová Ferreira dos Santos, padrinho de Maria Lúcia, preparava-se para pagar sua conta de gasolina no posto Beira-Rio, em Paraíba do Sul, e foi assassinado com 14 tiros. Também o vendedor de automóveis Válter Luís Ferreira da Silva, o Valtinho, e o pai deste Válter de Barros Silva, foram encontrados mortos na cidade de Leopoldina, em Minas Gerais. Valtinho, amigo de Jeová, acompanhara-o ao posto Beira-Rio e acabou testemunhando o crime. A polícia, dias após, apurava que pai e filho haviam sido atraídos a uma cilada.

PÂNICO

Dias após a morte do industrial Jeová Ferreira dos Santos mais um crime atribuído a família do fazendeiro Júlio Avelino colocava em pânico a população de Vassouras. O corpo de Otávio Oliveira Costa, 25 anos, era encontrado crivado de balas numa das ruas da cidade. Ao que foi apurado, Otávio de Oliveira um dia antes de ser eliminado andou espalhando nos bares da cidade que dois dos filhos de Avelino comandaram o assassinio de Jeová e que ele, a par da verdade, iria ajudar a polícia a colocá-los na cadeia.

COMEU MORTADELA E VIROU PRESUNTO

O servente de pedreiro Manoel da Rosa Filho, português, de 20 anos, solteiro, morador no local conhecido por Buraco da Coruja, morreu ontem ao comer uma mortadela, ao que se acredita sufocado pela grande peça alimentícia que ficou atravessada na sua garganta e que não pôde ser tirada nem engolida a tempo, não obstante o refrigerante que a vítima ainda tentou beber para ver se o engasgo passava.

APETITE

Manoel, rapaz trabalhador, estava fazendo um trabalho de pedreiro na residência de Aládio Nunes Cardoso, na Rodovia Amaral Peixoto, localidade de Arsenal, perto de Alcântara.

Trabalhando com afinco, volta e meia ele sentia a vista ficar turva, pois desde a véspera que não se alimentava e o estado de fraqueza em que se encontrava dava-lhe tonteiras e dores no estômago. Manoel estava com tanta fome que no final já chegava até mesmo a falar sozinho, amaldiçoando a vida que levava.

O ACHADO

O servente estava entregue ao trabalho quando de um caminhão que passava caiu um volume, que rolou pela estrada e parou bem perto dele, sem que o motorista parasse o veículo, por não ter notado que parte da carga ficara para trás.

Manoel aproximou-se do volume caído e, abrindo o envólucro, verificou que se tratava de uma bela e apetitosa mortadela. Chegou a ficar com os olhos cheios de lágrimas de tanta emoção e, vendo na ocasião aproximar-se Aládio, abordou-o e pediu-lhe uns trocados para comprar um pão e um refrigerante ali perto.

Comprando o que queria, Manoel nem se deu ao trabalho de preparar um sanduíche e abocanhou a peça de mortadela, abrindo a boca o mais que podia para pegar logo de saída um bom bocado. Abocanhou realmente quase metade da peça e nem mesmo mastigou, tentando engolir tudo de uma só vez. Foi sua perdição, pois o alimento ficou atravessado na sua garganta e ele, apesar de ter mesmo tentado tirá-lo daquela posição com uma das mãos e de haver procurado ingerir refrigerante para aliviar-se, acabou caindo ao solo em convulsões e morreu antes de poder ser socorrido. A delegacia de Alcântara foi avisada do ocorrido e providenciou a remoção do corpo da vítima para o necrotério, onde após a autópsia será conhecida em detalhes a causa da morte de Manoel, se apenas por sufocação ou por colapso cardíaco.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

TIRO NA BARRIGA MATOU MOTORISTA

Gabriel Evangelista, o bandeira 2 assassinado

Dois bandidos que viajavam como passageiro do táxi chapa GB-TA 1130, são acusados de assassinar seu motorista, Gabriel Evangelista Bragança, que foi encontrado caído ao volante.

O veículo estava parado na Rua Rodrigues Caldas, na Taquara, Jacarepaguá, fato que despertou a atenção dos moradores. Alguns foram verificar, encontrando ainda, o profissional do volante agonizando. Foi ele levado para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu. Tinha recebido um balaço na barriga.

Antes de morrer, ainda chegou a dizer ao policial de plantão que, os matadores tinham sido dois, que levaram seu relógio de pulso e toda a féria. O fato foi registrado pelas autoridades da 32a. Delegacia e, diligências estão sendo feitas para identificar os bandidos que, admite-se, sejam moradores de uma favela situada nas proximidades.

DESCONHECIDO FUZILADO COM AS MÃOS AMARRADAS

Um mulato de 28 anos presumíveis, trajando somente sunga preta, foi encontrado crivado de balas à margem da Estrada Joaquim da Costa Lima, localidade do Parque São Vicente, em Belfor Roxo.

O desconhecido estava com as mãos amarradas para trás, e, segundo informações colhidas no local, foi êle executado ali mesmo por seus algozes. O perito Carlos Alberto, arrecadou na estrada, próximo ao cadáver, três balas calibre "38".

Nas investigações procedidas, conseguiram os policiais saber que, o mulato foi levado num fusca para aquela região, onde são comuns os crimes misteriosos, muitos imputados ao famigerado Esquadrão da Morte. Como sempre ocorre, são ouvidos gritos e muitos tiros em seguida, porém, ninguém se atreve a sair de casa, visto ser a região infestada de marginais e, não possuir iluminação elétrica.

O corpo do homem fuzilado foi levado para o necrotério do município e, esperam por meio das impressões digitais, as autoridades, êxito na identificação.

VASAMENTO DE GÁS EM BUJÃO PODE ATÉ MATAR CONSUMIDOR

Avolumam-se em nossa redação as queixas contra a firma Ultragás, encarregada do fornecimento de gás liquefeito. Alegam os consumidores do produto que os botijões de 13 quilos estão sendo entregues com vasamento, o que causa não só problemas com os fornecedores, como também prejuízos aos que são possuidores de cotas daquela empresa.

Como exemplo, ainda ontem, um morador do conjunto 1.º de Maio, do Engenho da Rainha enfrentou o problema quando o seu botijão, entregue segunda-feira, apresentou um vasamento, pondo em risco, inclusive, a vida de seus familiares.

APELO

Levando em consideração a gravidade do fato, consumidores da Ultragás fazem um apelo à administração da empresa no sentido de que medidas urgentes sejam tomadas antes que casos mais sérios venham a acontecer. Sugerem, inclusive, que seja feita a renovação dos botijões da referida empresa, os quais, se encontram em sua maioria em péssimo estado de conservação.

QUERENDO SONHAR MORREU: DOSE DE DROGA FOI FATAL

Está sendo investigada com o máximo rigor, pela polícia de Vitória, Estado do Espírito Santo, a morte do farmacêutico Gilzemar José Ribeiro (solteiro, 20 anos), que teria recebido em veia do braço esquerdo, dose maciça de entorpecente, o que lhe foi fatal, duvidando as autoridads de simples acidente.

João Paulo, um amigo do farmacêutico, foi visto saindo do local em que foi encontrado o cadáver e agora é considerado o suspeito número um, provavelmente, responsável de ter aplicado a dose mortal.

Domingo, pela madrugada, o biscateiro Sirlei Pereira solteiro, 20 anos, Rua 26 n.º 25), retornava da casa de sua noiva quando, na praça do bairro Goiabeiras, avistou um homem que dali se afastava correndo, como que apavorado. Aproximou-se e encontrou o corpo do farmacêutico, ao lado de duas seringas hipodérmicas, uma com sangue, outra com líquido da droga e ainda três caixas de psicotrópicos.

Sirlei reconheceu no fugitivo João Paulo e contou tudo à polícia, João Paulo continua foragido e crescem a cada minuto as suspeitas de ser ele o autor da picada fatal.

FORAGIDO DA JUSTIÇA PRESO EM CABO FRIO

Quando dormia com uma de suas amantes, Rozalvo Paiva, que fugiu no sábado do Hospital Presídio Heitor Carrilho, em Niterói, foi preso por soldados da PM, no Bairro da Gamboa, em Cabo Frio, e não ofereceu qualquer resistência. Ele fugiu do hospital num carro-pipa e, com 25 anos de idade, conhecido nos meios policiais como o "bandido do sexo". Rozalvo responde a diversos processos por ter praticado atos violentos contra mulheres. Já esteve preso durante seis anos, pelo assassinato do vigia de um posto de gasolina, em Tribobó, Niterói, em 1968.

ASSEMBLÉIA APLAUDE A SECRETARIA DE SEGURANÇA

Reconhecendo o inegável mérito do trabalho de integração desenvolvido na Secretaria de Segurança pelo general Osvaldo Inácio Domingues e pelo promotor público Rodolfo Avena, diretor do Departamento de Polícia Civil, a Assembléia Legislativa aprovou moção de aplausos à atuação dos dois eméritos administradores, extensiva ao dr. Sérgio Rodrigues, responsável pelo Departamento de Polícia do Interior.

MOÇÃO

Foi a seguinte a moção solicitada:

Solicito à Mesa, na forma regimental, moção de aplausos ao general Osvaldo Inácio Domingues, secretário de Estado de Segurança, promotor Rodolvo Avena, diretor-geral de Polícia Civil, e dr. Sérgio Rodrigues, diretor do Departamento de Polícia do Interior, pelos esforços que vêm desenvolvendo para integrar os organismos policiais e de segurança dos antigos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, 4 de dezembro de 1975. — Gilberto Rodriguez — Vitorino James — José Vaz — Sandra Salim — Paulo Duque — Valdilio Vilas Boas — Paulo Pfeil — Jair Costa — Darci Rangel — Otime dos Santos — Frota Aguiar — Salomão Filho — José Maria Duarte — Francisco Lomelino — Flávio Palmier da Veiga e Luis Fernando Linhares.

JUSTIFICATIVA

A unificação dos organismos policiais dos dois antigos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro poderia ser apontada, a rigor, como um dos problemas mais difíceis e complexos de quantos resultaram da fusão entre as duas unidades federativas.

Características peculiares, organização administrativa própria e pessoal de distintos níveis de formação intelectual e até profissional, tipicidades geográficas e urbanas e, inclusive, distintos níveis de vencimentos — tudo contribuía para tornar a integração das duas instituições policiais quase que um desafio à capacidade de qualquer administrador.

O general Osvaldo Inácio Domingues, ao assumir a secretaria de Segurança do Estado, compreendeu o alcance, a importância e a profundidade das tarefas que lhe foram confiadas. E soube, desde logo, cercar-se de pessoal competente, selecionado nos dois antigos Estados, conseguindo organizar e acionar uma equipe de servidores competentes e dedicados.

Desde os primeiros dias revelou-se o dr. Rodolfo Avena, eminente promotor público e diretor do Departamento de Polícia Civil do novo Estado, o homem indicado para pôr em prática o plano de integração policial determinado pelo secretário de Segurança. Servido por uma formação cultural e profissional que o situam no primeiro plano dos estudiosos da criminologia em nosso País e já com enorme soma de contribuição ao desenvolvimento da Ciência Penal e ao aprimoramento dos sistemas penal e policial em nossa terra, o promotor Rodolfo Avena soube equacionar o momentoso problema em suas justas dimensões, assim conseguindo, em poucos meses de trabalho, resultados que somente seria lícito esperar-se ao fim do prazo estipulado pelo Governo Federal para a ultimação de todo o processo de fusão.

Quanto ao dr. Sérgio Rodrigues, responsável pelo Departamento de Polícia do Interior, posa serviço da administração policial do Estado do Rio de Janeiro uma larga folha de experiências e tem sido, todos o reconhecem, um dos elementos mais decisivos para o êxito das iniciativas visando à unificação dos dois antigos sistemas.

São visíveis, seja na Baixada Fluminense, como nos Municípios limítrofes com a cidade do Rio de Janeiro e nas mais afastadas comunidades de nosso Estado, os efeitos de sua atuação, dinâmica, permanente e objetiva, assegurando um desempenho mais eficiente à ação policial e ao alargamento da faixa de segurança que deve o Poder assegurar a todos os cidadãos.

Viaturas novas e melhor equipadas, policiais educados e treinados profissional e moralmente, um sistema de comunicações perfeito e sem solução de continuidade, a par do fornecimento de outros recursos técnicos aos núcleos policiais que se multiplicam por todo o território fluminense — são apenas alguns dos frutos colhidos durante a administração do dr. Rodolfo Avena em tão poucos meses de trabalho.

Solicitamos à Mesa seja esta Moção levada ao conhecimento do excelentíssimo senhor general Osvaldo Inácio Domingues, ilustre secretário de Segurança do Estado.

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação de Artigos Domésticos Montgri Ltda., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo movida por Antonia Ferreira Guimarães dos Reis contra Artigos Domésticos Montgri Ltda., no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para notificação de Artigos Domésticos Montgri Ltda., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas: Sentença de fls. 63: Ação de Despejo. A. Antonia Pereira Guimarães dos Reis. R. Artigos Domésticos Montgri Ltda. Objeto: Imovel da Rua General Roca, 97. Vistos, etc. O A. locador do R., no imóvel acima indicado, alegando estar o mesmo em atraso com o pagamento dos aluguéres apontados na inicial, pediu seu despejo, com fundamento no item I do artigo 11 da Lei 4.494 de 1964. Citado, o R., não contestou o pedido e não solicitou a purgação da mora. Assim, de acordo com o artigo 330 c.c. o art. 209 do Código de Processo Civil. Julgo procedente a ação e decreto o despejo do R. marcando o prazo de 10 dias para a desocupação do imóvel. Custas pelo R. e honorários advocatícios do A., na base de 10% sobre o valor da ação. P.R.I. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (as) José Edvaldo Tavares. Petição de fls. 64. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. Antonia Ferreira Guimarães dos Reis, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento e infração contratual, em que contende com Artigos Domésticos Montegri Ltda., tendo em vista se encontrar o réu com lugar incerto e não sabido, e face a r. sentença de V. Exa., determinando o despejo no prazo de 10 dias, vem, respeitosamente, requerer, se digne a expedição dos respectivos editais de publicação da sentença, nos prazos da Lei, para os devidos fins de direito. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. (as) Antonio de Jesus Almeida — Insc. 13.422. Despacho: J. sim. em termos. Rio, 26-11-1975 (as) José Edvaldo Tavares. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 306-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. Está conforme com o original. GB. 3-12-1975. (Depe 211)

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 452

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Paissandu n.º 148, de propriedade de MARIA HELENA MUNIZ e ANNA MARIA BOURET MUNIZ.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na 5.ª Vara de Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro (METRÔ) e Expropriados MARIA HELENA MUNIZ e ANNA MARIA BOURET MUNIZ, tendo por objeto o imóvel da Rua Paissandu n.º 148. E como queiram os Expropriados promover o levantamento de Cr$ 2.360.000,00 (dois milhões, trezentos e sessenta mil cruzeiros), em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que fôr de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, sala 102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias de dezembro de 1975. Eu, Emilio Francisco Constantini, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, Substituto do escrivão subscrevo. (a) Alberto Craveiro de Almeida, Juiz em exercício. (PJ 101)

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O **DOUTOR DAVID MUSSA**, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por ele, fica citado LUIZ CARDOSO, brasileiro, solteiro, pintor, para que responda aos termos da ação Ordinária movida pela CIA. DE HABITAÇÃO POPULAR (COHAB), em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações, decorrentes da compra e venda do imóvel sito à Rua Palatinado, 395 — bl. 2 — ap. 107, Conjunto Residencial Soldado Elias dos Santos, sob pena de se presumirem aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado o réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, ciente o interessado de que este Juizo e cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1975. Eu, (as.) Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Fernando Sabóia Lima, Escrivão, subscrevi. (as.) David Mussa, Juiz Titular.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação de Turiauto — Veiculos e Peças Ltda., com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita Turiauto — Veiculos e Peças Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responder aos termos da ação de Procedimento Sumaríssimo, que se processa neste Juizo, movida por Castrol do Brasil S. A. Indústria e Comércio, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas. — Petição de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. Castrol do Brasil S.A., Indústria e Comércio, sociedade anônima com sede à Avenida General Justo, 365, 3.º andar, nesta cidade, com fulcro no art. 275, "h", quer propor ação de Procedimento Sumaríssimo contra Turiauto — Veiculos e Peças Ltda. C.G.C. (MF) n.º 33.867.128/001, Inscrição Estadual n.º 355.341.01, estabelecida à Rua Conselheiro Galvão n.º 184, A, B e C, pelos motivos e fatos que passa a expôr. Pelo contrato de comodato n. 06-74, de 29 de maio de 1974 (doc. n.º 1), devidamente registrado no 3.º Ofício do Registro de Titulos e Documentos, protocolado no Livro A-13, sob o n.º de ordem 549.671, e registrado sob o n.º 9.492, no Livro R-6, em 18 de novembro de 1974, ajustaram Supte. e Supda. o empréstimo, pela primeira a segunda, de equipamentos descritos no doc. n.º 1, pelo prazo de 10 (dez) anos. Cumprindo a cláusula Quarta — letra "h", fez a Supte. a habitual inspeção em dezembro próximo passado e verificou ter a Supda. infringido a cláusula Quinta — letra "b", tendo encontrado fechadas as portas da Supda. o que ocorre até a presente data. Assim, verifica-se o inadimplemento da Supda. pelo que se requer: 1) a citação da Supda. na pessoa do seu representante legal, para que compareça à audiência designada por V. Exa. e conteste, querendo, os termos da presente, que afinal deverá ser julgada procedente, rescindindo o contrato de comodato, devolvidos os bens dados em comodato à Supte. e, 2) a condenação da Supda., ao pagamento das custas judiciais de remoção e honorários de advogado, calculados à base de 20% do valor da causa. Dá-se à presente para efeito de alçada o valor de Cr$ 41.400,00. Termos em que, e. Deferimento. Rio de Janeiro, RJ. 04 de novembro de 1975. (Adv. Celso Luiz Pereira da Silva). Adv. Insc. O.A.B.-GB 20.740. Despacho. A. c. Rio, 6-11-75. Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito. Despacho de fls. 13: Cite-se, aprazando-se audiência, intimando as partes. Defiro prova documental. Rio, 17-11-75. (as) Heitor Gentil Montandon. Juiz de Direito. Designação de fls. 13-verso: Designo o dia 3 de dezembro de 1975, às 13.15 horas, para a conciliação e audiência de instrução e julgamento. Rio, 8 de novembro de 1975. (as) Jayme Castro, Escrivão. Petição de fls. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. Castrol do Brasil S. A. — Indústria e Comércio, nos autos da ação de Procedimento Sumaríssimo que move contra Turiauto — Veiculos e Peças Ltda., tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. seja designado nova data para a audiência e expedição de editais de citação. Termos em que, E. Deferimento. Rio de Janeiro, RJ. 20 de novembro de 1975. (as) Celso Luiz Pereira da Silva. Adv. Insc. O.A.B. GB. 20740. Despacho de fls. 19: Remarque-se e cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-11-75. (as) Heitor Gentil Montandon. Juiz de Direito. Designação de fls. 19: Designo o dia 26 de fevereiro de 1976, às 13.00 horas, para conciliação e audiência de instrução e julgamento. Rio de Janeiro, de dezembro de 1975. (as) Jayme Castro, Escrivão. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge de Andrade, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. (as) Heitor Gentil Montandon. Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (as) Jayme Castro. — Está conforme. O escrivão. (S-OII)

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O **DOUTOR DAVID MUSSA**, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER — aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica citada MARIA C. ALVES NETO, brasileira, doméstica, viúva, para que responda aos termos da ação Ordinária movida pela CIA. DE HABITAÇÃO POPULAR (COHAB), em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações, decorrentes da compra do imóvel sito à Rua Guaporé, 411 — bloco 2 — lote 4 (16) ap. 101 — Conjunto Residencial Guaporé, sob pena de se presumirem aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pela Autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado o réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juizo e cartório funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1975. Eu, (as.) Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. (as.) David Mussa, Juiz Titular.

Edital de praça com o prazo de 20 dias — o Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro: Capital:

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no proximo dia 17 de dezembro de 1975, às 14,00 hs, no hall dos elevadores do Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga 115 — o Porteiro dos Auditorios Inocencio Adelino Figueiredo, venderá em Praça aquele que maior lance oferecer acima da avaliação o bem adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução, na ação movida por MANOEL RAMOS contra HENIO BRIGIDO DA SILVA e sua mulher MARIA DE LOURDES DA SILVA BRIGIDO, ciente de que não sendo alcançado lance superior ao da avaliação, fica desde já designado o proximo dia 15 de janeiro de 1976, às 14 hs, para realização da segunda Praça, a fim de ser arrematado pelo maior lance oferecido, a saber: Apart.º 1.113 situado à Av. Oswaldo Cruz n.º 112. O edificio que é de construção moderna, constituido em 12 pavimentos, cobertura e treze apartamentos por andar, e de ocupação exclusivamente residencial. É servido por 4 apar digo É servido por 4 elevadores, e escada com degraus revestidos em marmorite. O Apart.º que fica localizado na parte dos fundos do 11.º andar, acha-se em final de acabamento de pintura geral e divide-se em sala, dois quartos; cozinha e banheiro social e área com tanque azulejados até o teto, quarto e W.C. de empregada. O terreno deste edificio mede em sua totalidade 30,30 de frente; 19,30 de fundos e 101 de ambos os lados, confrontando pelo lado direito com o prédio n.º 109; pelo esquerdo com o n.º 121 e aos fundos com quem de direito. Avaliamos o apart.º acima descrito, com direito às partes comuns do edificio, uma vaga na garagem e à fração ideal de 12/1932 do terreno em Cr$ 250.000,00. E quem dito bem quizer arrematar deverá comparecer no local, dia e hora já mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com fiador idôneo no prazo da lei. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1975. (Eu) Antonio da Silva Couto Filho, escrevente Juramentado, a datilografei e Eu Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi (a) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito.

Esta conforme o Escrivão.

ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE
Escrivão de Cartório da 3ª Vara Civel

(P.J. 189)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Juizo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
Proc. 14.202

Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da ação de despejo proposta por Walter Gomes de Amorim contra José Luiz Rodrigues Nóbrega, na forma abaixo.

O Doutor Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercicio da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita José Luiz Rodrigues Nóbrega, que se acha em lugar incerto e não sabido, extraido dos autos da ação de despejo proposta por Walter Gomes de Amorim, por todos os termos das peças em anexo, digo, peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel. Walter Gomes de Amorim, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à Av. Teixeira de Castro, nº 10, apt. 603, vem por seu advogado infra assinado, com fundamento no artigo 4º n. III do Decreto 4/66 combinado com o art. 1.194, do Código Civil e art. 350 do C.P.C., propôs a presente ação de despejo contra o Sr. José Luiz Rodrigues Nobrega, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado nesta Cidade à Rua da Irmandade, antiga Abaiba, nº 214, casa II, Brás de Pina, pelas razões e motivos seguintes: 1) Por contrato particular firmado em 25 de setembro de 1969, o suplicante deu em locação ao suplicado o imóvel da Rua Irmandade, 214 casa II, pelo prazo de 12 meses, a começar de 1 de outubro do ano de 1969 e a terminar a 30 de setembro de 1970, tudo como se vê, da fotocópia do contrato de locação anexa (doc. 1). 2) Tendo expirado o prazo contratual e não convindo ao suplicante a continuação da locação, fez notificar o suplicado, de sua resolução de retomar o prédio (doc. 2). Ante o exposto, requer o suplicante a V. Exa., que se digne de ordenar a citação do suplicado para desocupar o imóvel e entregar as chaves ao requerente, ou querendo, contestar a ação, no prazo legal, e acompanhá-la até final, sob pena de revelia, sendo a mesma julgada procedente, condenando o réu nas custas processuais e honorários advocatícios, na forma da lei. Requer, outrossim, que seja dada ciência dos termos desta a qualquer ocupante ou sublocatário porventura existentes. Protesta, caso a ação seja contestada, por todo o gênero de provas admitidas em direito, notadamente pelo depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso, testemunhas, documentos, ofícios e perícias. Nestes termos, D e A esta, com instrumento de mandato e os documentos mencionados e, dando à causa, para efeito de taxa judiciária e alçada o valor de .... Cr$ 3.000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1975. Ass. Dr. Ruy Luiz Villaça, insc. 11.037. Certidão de fls. 27 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Av. Nilo Peçanha nº 44, e sendo aí, atendido pelo Sr. Armando Castro Marques, ali estabelecido, pelo mesmo fui informado de que o suplicado José Luiz Rodrigues Nóbrega, ali não trabalha mais há quatro meses, não sabendo o seu atual paradeiro. Face ao exposto deixei de citar o aludido suplicado, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1975. Ass. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. Despacho de fls. 28. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 3.12.1975. Ass. Dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. Advirto o réu de que a não contestação no prazo de lei implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi extraido o presente edital e outros iguais, que serão afixados e presente edital e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de dezembro de 1975. Eu, (ass.) Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo, e ass. Dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício.

Está conforme o original, Pedro dos Santos Mendonça, o Escrivão. Data supra. (PJ 103)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em Exercicio na Terceira Vara Civel da Cidade do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado Antenor Pereira da Silva que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de cinco dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela parte ré, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, em virtude da Ação de Busca e Apreensão movida por DUCAUTO — Duque de Caxias Automoveis Ltda. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas, ciente finalmente de que este Juizo e Cartorio funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115 s/301 B — Tudo na conformidade. Petição Inicial, Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ducauto — Duque de Caxias Automoveis Ltda., com sede na Av. Amaral Peixoto nº 119, na Cidade de Duque de Caxias, neste Estado, sub-rogada por força do artº 6º dec. lei nº 911 de 1º de outubro de 1969, nos direitos da BMG Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, decorrente do contrato nº 47.015/72, firmado em 9.8.1972, devidamente registrado no Cartório de Titulos e Documentos de 3º Oficio do Rio de Janeiro, sob o nº 6.009, livro M 7, quer propor esta contra Antenor Pereira da Silva, brasileiro, casado, comerciário, residente na Rua Araujo Porto Alegre nº 207 — Saracuru, Duque de Caxias, neste Estado, uma ação de Busca e Apreensão, com fundamento no dec. lei acima citado, pelos motivos que passa a expor: 1º) A Supte. foi avalista do supdo., no contrato acima citado, pelos motivos, digo no contrato acima especificado, tendo pago pelo mesmo o seu débito no valor de Cr$ 7.453,34 (sete mil, quatrocentos e cinqüenta e três cruzeiros e trinta e quatro centavos) conforme comprova a declaração junta com a presente. 2º) Em decorrência do contrato em questão o supdo. alienou fiduciariamente à sub-rogadora dos direitos o bem a seguir descrito: um automóvel marca Volkswagen, tipo Sedan, cor branca, 46 HP, 6 cilindros, motor nº BF 254948m, chassis B9386891, ano 69. Placa DD 4230 GB. 3º) Consoante o disposto no art. 66, da Lei 4.728 de 14.7.65, alterado pelo dec. lei nº 911 de 1.10.1969 e cláusula contratual do domínio resolúvel e a posse indireta do bem acima descrito e transferiram para a supte. credora em decorrência da alienação fiduciária, tornando-se o suplicado devedor alienante possuidor direto e depositário, com todas as responsabilidades e encargos que lhe incubem, de acordo com a lei civil e pena. 4º) Ainda, em consonância com as prescrições legais civil e penal. 4º) Ainda, em consonância com as prescrições legais condição de credora e proprietária fiduciária, poderá vender o bem a terceiros, independente de leilão, avaliação prévia etc., devendo aplicar o preço da venda no pagamento de seu crédito e das despesas decorrentes. 5º) Destarte, a supte. requer a V. Exa., com fundamento no artº 3º do já mencionado dec. lei 911, se digne determinar liminarmente a Busca a Apreensão do bem descrito no item 2 retro, com a imediata remoção e entrega do bem à supte. para fins de direito. Efetivamente a busca e apreensão, lavrado o respectivo auto, requer a suplicante, finalmente se digne mandar citar o réu, para contestar, querendo a ação no prazo legal, sob pena de se presumirem aceitos, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, quando afinal, pede e espera seja julgado procedente o pedido, consolidado a propriedade definitiva e a posse exclusiva do bem em suas mãos, condenando-se ainda o réu ao pagamento de custas processuais, juros moratórios, honorários advocatícios e multa contratual. Dá-se à causa o valor de Cr$ 7.454,00 (sete mil, quatrocentos e cinqüenta e quatro cruzeiros). Pede deferimento. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1975. Dr. Leon Mansur, Insc. 9.307. Petição de fls. 18. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Terceira Vara Civel DUCAUTO Duque de Caxias Automoveis Ltda., nos autos do Processo de Busca e Apreensão que move, neste Juizo, contra Antenor Pereira da Silva, vem respeitosamente requerer a V. Exmo. se digne determinar a expedição do Edital da citação do réu, de vez que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça fls. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1975 (A) Dr. Leon Mansur, Insc. 9.307. Despacho de fls. 19. fls. 18 Expeçam-se Editais, prazo de 20 (vinte) dias. Em 19.11.1975 (A) Helena Relhor. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados em lugar de costume. Dado e passado na Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de dezembro de 1975. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi (A) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em exercício. Está conforme o Escrivão — Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão de Cartório da 3ª Vara Civel.

(PJ 108)

SEISA – Exportação Importação S/A

ADMITE:

ESTAMPADORES
AJUDANTES P/ METALÚRGICA
1/2 OF. ELETRICISTA P/ MONTAGEM
DE PAINÉIS DE COMANDO

Os candidatos deverão comparecer, munidos dos documentos, na Rua Castro Tavares, 197 — Manguinhos

---

SEXTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias a BERTHA FROHLICH.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos de Ação de Depósito que CLAUDIO DE OLIVEIRA HEIT move contra BERTHA FROHLICH, mandou expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação do mencionado reu Bertha Frohlich, que se encontra em local incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas: Petição de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Claudio de Oliveira Heit, brasileiro, casado, ... residente e domiciliado nesta cidade na Rua Francisco Goes ... Ilha do Governador, vem propor Ação de Depósito ... Bertha Frohlich de nacionalidade e estado civil desconhecidos, corretora autônoma de valores mobiliários, inscrita no Estado da Guanabara sob n.º 45.519.000 e no CGC-MF sob o n.º 42.131.167, com escritório na Av. Rio Branco n.º 156, salas 737-738, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: De 6 de abril de 1972 a 29 de março de 1973 o suplicante depositou em mãos da supda. em 7 parcelas, como o comprovam os documentos apensados, a importância de ... Cr$ 372.000,00 e mais 792 (setecentos e noventa e duas) ações da Petrominas. Pelo extrato da conta corrente fornecido pela própria corretora em 29 de março do corrente (doc. apenso) entre títulos e cruzeiros em espécie havia em depósito o total de Cr$ 382.118,... Ocorre que em data próxima, subseqüentes ao extrato referido foram noticiadas graves irregularidades contra a pessoa da depositária que vem se esquivando de qualquer contato com os clientes. Face ao exposto, requer a citação da Supda., para, no prazo de cinco dias, entregar os títulos e as importâncias que ... Cr$ 284.807,66, discriminados aqueles como 11.640 ações da Cia. Vale do Rio Doce, 2.710 ações do Banco do Brasil, 4.305 ações da Petróleo Brasileiro S.A. e 15.705 ações da Cia. Belgo Mineira ou o equivalente em dinheiro, ou contestar, querendo, a presente sob pena de prisão por 1 (um) ano, na forma do § único do art. 904 do CPC, sendo afinal julgada a presente procedente com a expedição do necessário mandado de entrega, além da condenação ao pagamento das custas e honorários de advogado, estes arbitrados em 20% do valor atribuido à causa. Protestando por prova documental, dá à presente o valor de Cr$ 10.000,00 para efeitos fiscais e de alçada, indicando de conformidade com o art. 39 do CPC o endereço da Rua Mareante n.º 1, sala 201. Termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1974. (a) Pedro dos Santos Cunha — Adv. OAB 19.012. Distribuição Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — à 6ª Vara Civel — ao 4.º distribuidor — em 26 de novembro de 1974. (a) Ilegível. Despacho: A. cite-se. Rio, 27-11-1974. (a) H.G. Montandon. Certidão de fls. 18. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Avenida Rio Branco n.º 156, salas 737-738 e daí, não sendo atendido, fui ao porteiro do edificio, Sr. Geraldo Correa, que informou-me não estar mais localizado no endereço acima, a Sra. Bertha Frohlich, estando a ré, em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, RJ, 22 de outubro de 1975. (a) José Jesus do Nascimento, Oficial de Justiça. Petição de fls. 20. Exmo. Sr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. Claudio de Oliveira Heit, nos autos da Ação de Depósito que nesse Juizo move contra Bertha Frohlich vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. a expedição de editais de citação, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1975. (a) Lúcia Pereira Feitosa, advogada 20457. Despacho: J. sim, prazo de 20 dias. 18-11-75. (a) H.G. Montandon. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Bertha Frohlich, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, sendo afixada cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de novembro do ano de 1975. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro, Escrevente Juramentada que a datilografei. E eu, Jayme Castro, Escrivão, que o subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandon, Juiz em exercício na Sexta Vara Civel. (Depe 21...)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de Leopoldo Gecel, com o prazo de 20 dias.

O Doutor José Rodriguez Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Leopold Gecel, médico, maior, inglês, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias para responder aos termos da Adjudicação Compulsória movida por Espólio de Irany Borba Ferreira, brasileira, casada, do lar, podendo contestá-la, sob pena de revelia, no prazo legal, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças e despachos a seguir transcritos: Petição inicial de fls. 2/4 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Irany Borba Ferreira, brasileira, do lar, casada com Geraldo Barbosa Ferreira, brasileiro, funcionário público e por ele devidamente assistida, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 830, apt. 1.207, nesta cidade, pela presente vem propor ação de adjudicação compulsória contra Leopold Gecel, médico, solteiro, maior, inglês, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com apoio e em consonância com o estatuido pelo art. 1.218 do Código de Processo Civil, quanto aos procedimentos regulados pelo artigo 346 e seguintes do Dec.-Lei de .... 18-09-1939, nos termos do artigo 16 e 22 do Dec.-lei 58 de ...... 10-11-1937, com a nova redação que lhe deu a Lei 649 de 11-03-1949, tudo conforme passa a expor: 1. O Sr. Leopold Gecel é senhor e legitimo possuidor do imóvel constituido pelo apartamento n.º 702 do edificio situado à Rua Siqueira Campos n.º 132 e da fração ideal respectiva de 2,6/108 do terreno, Freguesia da Lagoa, nesta cidade, medindo o terreno em seu total 16,00m de frente e fundos por 37,00m à direita e 31,57 à esquerda onde confronta com o imóvel de n.º 132 da mesma rua, da antiga Prefeitura do Distrito Federal, confrontando à direita com o imóvel sem número rua ... Ernesto Garaldes Fontes ou sucessores, além de confrontar aos fundos com a Ladeira dos Tabajaras, por onde tem o n.º 17 e, ainda, a frente para a já citada Rua Siqueira Campos, tendo sido adquirido o apartamento por construção propria devidamente averbada em 28-11-1955 e com habite-se concedido em 14-10-1955 e a fração ideal do terreno por compra feita a Encarnação Maria Rodrigues conforme escritura de 22 de outubro de 1952 e outra de 13-3-1954 ambas em notas do 6.º Oficio desta cidade, 1º ... 573 a fls. 30 ... L. 644 às fls. 60, com transcrição no 5. Oficio do Registro Geral de Imóveis sob o n.º 32.477 a fls. 9 do Livro 3-BM (compra e venda). 2. Por escritura de mútuo, com garantia hipotecária, do 10.º Oficio de Notas, fls. 46, do livro 1.105, lavrada em 25-10-1955 e inscrita no 5.º Oficio do Registro Geral de Imóveis à fls. 286 do livro 2-AQ sob o n.º 12.125, o Suplicado tornou-se devedor da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Mútua de Seguros Gerais, da importância de Cr$ 329,00 (trezentos e vinte e nove cruzeiros), mediante garantia hipotecária do apartamento n.º 702 da Rua Siqueira Campos 132 e correspondente fração ideal de 2,6/108 avos do respectivo terreno, dívida essa, toda já integralmente quitada, conforme comprova a escritura de quitação lavrada perante o 14.º Oficio de Notas, às fls. 59 do livro 1.694, em 18 de março de 1970, ficando, pois, cancelada a inscrição hipotecária antes referida, conforme fls. 286 do livro 2-AQ ficando extinta em virtude de quitação dada ao devedor Leopold Gecel pela credora A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, em que pagou o débito pela Autora em nome do Suplicado, por força da sub-rogação tudo conforme se vê dos documentos que acompanham a presente. 3. O suplicado prometeu vender à Autora, consoante escritura de promessa de compra e venda lavrada perante o 16.º Oficio de Notas, às fls. 67 v.º do livro 963 em 22 de maio de 1958 devidamente registrada perante o 5.º Oficio de Registro Geral de Imóveis sob o n.º 31.365, às fls. 130 do Livro 4-BD, o apartamento em questão pelo preço de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), à época Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) nas condições estabelecidas pelo instrumento já referido, isto é tendo recebido o suplicado no ato o valor de Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) e estabeleceu-se que a autora pagaria Cr$ 151,00 (cento e cinquenta e um cruzeiros) através de 12 prestações mensais e iguais, no valor de Cr$ 13,41 que corresponderia ao valor da época de Cr$ 13.410,00 (treze mil quatrocentos e dez cruzeiros e vinte centavos) além de se subrogar na divida hipotecária contraída com A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, no valor de Cr$ 329,00 (trezentos e vinte e nove mil cruzeiros) à época Cr$ 329.000,00 (trezentos e vinte e nove mil cruzeiros) já quitada, como exposto comprovado. Estando, pois, pago integralmente o débito hipotecário como também todo o débito que a Autora possuía com o suplicado sem que a efetiva e final escritura seja possível de lavrar, por força de que o Suplicado não seja encontrado, conforme já exposto, já que se encontra em local e lugar incerto e desconhecido da autora, impõe-se a propositura da presente ação. Assim, protestando por todos os meios de prova em direito admitidos requer a V. Exa. a adjudicação do imóvel a seu favor com expedição da competente carta de adjudicação, na conformidade dos artigos inicialmente referidos, bem como a citação do suplicado através e por editais consoante os termos do artigo 331 e seguintes do Código de Processo Civil, ouvido o órgão do Ministério Público. Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). N. termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1975 (a) Lídia Edgar... do Lobo de Araújo. Despacho de fls. 7. A. Afirmada a ausência, volte-... (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz em Exercício. — Despacho de fls. 23. O signatário do termo de fls. 23, não tem poderes para afirmar a ausência. Suprida a irregularidade, cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 29-9-75. (a) José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expediu-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro de 1975. Eu, Sidney Marcello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Lema. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (PJ-104)

Caianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

ntam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

AIOR MESMO — Com ia do Amazonas, de em Laz Paz, conquis- o bicampeonato sul- no de clubes, o Bra- nieve a hegemonia ntal, que vem osten- desde a inauguração tame máximo de clu- enão, vejamos: I-1965 Paulo) — Corintians; (São Paulo) — Co- ; III-1967 (Botafogo alificado por falta de rentes); IV-1968 (Mon-) — Sírio; V-1969 quil) — Corintians; 0 (Punta Arena); VII- (Lima); VIII-1972 (São — Sírio (tricampeão); 3 (Vila Nova foi quali- por falta de concor-); X-1974 (Montevidéu) 1975 (La Paz) — Ama- (bicampeão).

OGOS de sexta-feira terceira rodada do re- do 56.º campeonato pal do Rio-75: chave — Fla x Flu, Municipal ria e Jequiá x Botafogo, ve "B" — Vasco x Ria- o, Mackenzie x Tijuca ajaú C.C. x Canto do

DETALHES — Os clu- citados em primeiro lu- erão mando de campo. partidas começarão às ras. ● Não haverá pre- r. ● Ingresso a .... 5,00.

ECONHECIMENTO — gostoso jantar, a dire- do Flamengo homena- geou os campeões de atletismo, volibol e basquete da temporada 75, no novo (bonito e refrigerado) restaurante do clube da Gávea. Especialmente convidados, fomos "mestres de cerimônia", e no esporte da cesta receberam medalhas os campeões de infanto-juvenil, infantil e os vice-campeões juvenis. Oradores: dr. Orlando do Lemos, presidente do Conselho Deliberativo, e dr. Hélio Maurício, presidente do Flamengo. Bela solenidade.

● VASCO E AMAZONAS foram convidados para exibirem-se nos próximos dias 20 e 21 em Manaus, inaugurando o ginásio do Rio Negro.

● BRINDES — **As Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz do Aquino Filho,** que nos prestigiam há anos, nos ofertaram vários brindes ao ensejo das festas natalinas. Aos diretores, dr. Hugo Aquino Filho e Valdir Mota, o nosso melhor muito obrigado.

● BOAS FESTAS — Recebemos bonitas e gentis mensagens de José Góis (Tv Tupi de São Paulo), José Luis Sans, de Livramento (RS) e do E.C. Sírio (São Paulo). A todos, gratos e retribuímos, em dobro, os votos que nos desejaram.

● CANDIDATURA — O presidente Dilson Rabelo, confirmando seu antigo desejo, oficiou à CBB solicitando o patrocínio para a Federação Metropolitana, da parte final do campeonato brasileiro juvenil masculino, em julho vindouro.

● TREINANDO na Escola de Educação Física do Exército (Urca), a seleção carioca, para a disputa do I Torneio Infanto-Juvenil Nacional, programado para Goiânia, de 24 a 31 do mês corrente, sob o patrocínio da FGB, e em disputa do troféu "Governo do Estado de Goiás". Os ensaios começam às 17 horas, sob o comando do técnico Guilherme e do seu assistente Deraldo (campeão infantil e infanto, pelo Flamengo-75).

● EM AÇÃO **estão 20 jogadores até o Natal e, depois, até o dia do embarque (23, possivelmente), ficarão 16 infanto-juvenis.**

● FARA FALTA — O assistente-técnico Deraldo revelou à reportagem que o jogador Ulisses (Flamengo) fará falta ao selecionado, caso venha a ser suspenso pelo Tribunal de Justiça, já que está indiciado por agressão a adversário (Botafogo).

● HOJE TEM ESPETACULOS no basquete carioca, **pelo 56.º campeonato principal, completando a primeira rodada do returno, e que serão: Canto do Rio x Mackenzie, em Niterói, e Olaria x Botafogo, em Bariri.** Os referidos prélios foram transferidos, de comum acordo, do dia 12 passado.

● "FLASHES" — As partidas têm seu início previsto para as 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00. ● No turno, as pelejas desta noite ofereceram os seguintes resultados: Mackenzie 57 x 54 e Olaria 78 x 69.

Oona II vitoriosa na penca mineira

Foi a segunda penca vitoriosa em sua campanha. Chegada aos 3 anos, extremamente ligeira e muito bem tocada por M.G. Santos, Oona II, filha de Tuyuti e Al Viento, uruguaia de **nascimento,** desde a saída foi a dona do espetáculo e **resistiu por fora no final ao ataque de Tuiubim, com a clássica Abaiba, ocupando por** dentro a terceira posição. Oona II, já corrida no turfe carioca na base de **sucesso relativo, havia ganho uma das três eliminatórias e confirmou na disputa principal, cravando 35" para o percurso de 600 metros em areia** pesada. A vencedora é neta do extraordinário cavalo brasileiro Tapuia, nascido no **Haras São José e Expedito, bom corredor na** Gávea, e um senhor craque das pistas uruguaias, tendo ratificado sua excelente classe também na reprodução, já que inúmeros dos seus descendentes se espalham nas estatísticas vencedoras do turfe nacional. Na penca mineira as colocações seguintes foram ocupadas por Dancim, com J. Mendes; Padela, com F. Imene e Bonné Idée, surpreendentemente a última colocada na direção de A. Morales Filho. **Depois da carreira no Serra Verde, esse piloto deu entrevista e levou à conta da pista anormal o fracasso da égua argentina, ganhadora em pista leve na véspera, disputando uma das eliminatórias e derrotando facilmente a Abaiba.**

GALOPANDO

LAFAIETE

Marcou vitória o reaparecimento do 6 anos Obelion, desfilando sua melhor classe no confronto com Frizil e os demais, nos dois quilômetros do **GP Almirante Tamandaré, disputado na grama — macia — do Hipódromo da Gávea. O filho de Fort Napoleón e Bariloche, ainda que sentindo a falta de aguerrimento total, arran**cou nos últimos 500 metros e garantiu com 1 corpo a posição de honra. Frizil, que não merecia o favoritismo de 12, voltou a mostrar ser o menos ruim na primeira turma desta temporada, formando a dupla 12.

HOMENAGEM

O ministro da Marinha, almirante Geraldo Azevedo Henning, **retribuindo às homenagens do Jóquei Clube Brasileiro, ofereceu** lembranças aos proprietários, jóqueis e treinadores **dos ganhadores nas oito provas da reunião. Mais premiado o Haras São José e Expeditus, dono da tarde festiva com quatro triunfos, incluindo o que obteve na carreira central da jornada,** somados os de Remeleixo, Rômulo e Scarlatti.

DUAS

Goncinha **faturou dois** prêmios, levando ao vencedor Oró e Taft, este um bonito alazão de 3 anos, por Vasco da Gama e Natucha, vencedor disparado na carreira em que fazia sua estréia.

VOANDO

Está repinicando em forma o gaúcho Last Fairfax. Mesmo na grama anormal ao faturar a ponta no sétimo páreo, o descendente de Fairfax cobriu a distância da milha em **96 e 2** linhas, com **excelente ação** final.

LIGEIRA

Xilidina não deu susto no número de encerramento em pista de areia. A raçuda descendente de Escorial e Xira, levada pelo líder Esteves, distanciou as rivais **em 62"1/5 para** os 1.000 metros.

SUSPENSO

Antônio Ricardo, que a Comissão de Corridas viu com excesso de peso, foi o único punido na semana. Pegou uma corrida.

CONCURSOS

Apenas um vencedor no de sábado, fazendo jus ao prêmio total de .... **Cr$ 56.348,78. Já o de do**mingo, sem surpresas mostrou quinze acertadores, com o rateio **individual de** Cr$ 2.574,77.

FRATURA

O cavalo Billico, montado pelo Edson Ferreira, fraturou o anterior direito em meio ao percurso do quarto páreo da sabatina, ficando inutilizado para as corridas. Seu jóquei nada sofreu.

AZARADO

Manacor voltou a perder um clássico. Agora foi na raia de Pinheiros entregando no final para Mussambê, que até então só possuía atuações pouco impressionáveis.

Magno Lotérico inaugura filial em Duque de Caxias

A sorte começou a sorrir para os duquecaxienses, desde sábado último, com a recente **inauguração** da filial n.º 2 da Magno Lotérico Ltda., instalada na **Praça Duque de Caxias** n.º 7, no centro **comercial de Duque de Caxias. Trata-se de modelar estabelecimento, dotado de requintadas instalações e pessoal** capacitado para o atendimento público.

A fita simbólica de inauguração foi cortada pelo representante do prefeito **Renato Moreira da Fonseca, sr. José da Silva Barros, diretor do Centro de Informações Cadastrais da Municipalidade, e** sra. Maria da Costa Pereira, esposa do sr. **José Nunes de Carvalho,** após o que foi feita a benção das instalações e da imagem de **N. S.ª** de Fátima, padroeira da firma, **pelo Frei Aldo Rosá,** da Igreja-Matriz de **Santo Antônio.** Na oportunidade, o sr. **José da Silva Barros,** disse **"que interpretava o pensamento do prefeito, ao trazer os votos sinceros de progresso e de bons negócios para a "caçulinha" de Magno Lotérico,** que ora se inaugura em Duque de Caxias, aumentando assim o potencial de empresários que se radicam, numa demonstração de ampla confiança **na Administração Moreira da Fonseca".**

COMPLEXO LOTÉRICO

A Magno Lotérico Ltda. coordena um complexo lotérico constituído por seis lojas, sendo que sua Matriz funciona à Av. Ministro Edgard Romero, **143,** loja, Madureira, onde semana passada vendeu o 2.º prêmio da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, e com filiais: n.º 1 — Rua Itabira n.º **21,** em **Brás de Pina,** que a partir de janeiro **passará** a funcionar com novas **instalações** no prédio de n.º 53; filial **n.º 2 — recém inaugurada,** no endereço acima. Do complexo lotérico fazem parte a firma Maria da Costa Pereira Lotérico Ltda., localizada à Rua dos Romeiros **n.º 75, e Idamar Lotérico Ltda., instalada na Av. Brás de Pina n.º 110, que também possui filial no n.º 88.**

Outras filiais, segundo seus diretores José Nunes de Carvalho e Daniel Pereira de Carvalho, estão sendo cogitadas de virem a ser instaladas nos bairros de **Ramos e Bonsucesso, no Rio de Janeiro.**

Ao final, sempre ao som de músicas executadas pela famosa Banda Lira de Ouro, foi servido um coquetel às autoridades e convidados, dentre as quais destacamos as seguintes: Agostinho Feitosa, Newton Lage e Antônio Monteiro, respectivamente, contador, despachante, relações públicas e gerente da filial inaugurada da Magno Lotérico Ltda.; Ida Salomão de Carvalho, diretora da Idamar Lotérica Ltda.; Álvaro Rodrigues de Lima, contador, representando os contabilistas do bairro da Penha; e Alédio Rodrigues Pinheiro, chefe da Divisão de Relações Públicas da Municipalidade.

VETERANOS

Irineu Medeiros

PRESIDENTE MARCA REUNIÃO: AMANHÃ

sidente do Conselho Diretor do nato dos Veteranos, dr. Otávio Marques, **está convocando** para quinta-feira, dia 18, às 20 ronião dos **representantes** dos ocidade F.C. e G.E. São Jorge, idirem sobre a fase final do XII ato de Futebol dos Veteranos. nião terá lugar à Avenida Roma em Bonsucesso, e a ela obrigato- deverão comparecer os interes- is, a falta de representação fi- no deliberação o decidido.

que o G.E. São Jorge não u em jogar domingo passado a da melhor de três pontos com ade F.C. na praça de esportes timo, à Rua Fernando Lima n.º Anchieta, sendo a direção geral a suspender o até então jogo

agora os dois representantes: o Jorge (Renato Fonseca) e Mo- F.C. (João Luis Veríssimo), na do presidente do Conselho Dire- Otávio da Silva Marques, fazerem tivo acordo quanto ao local dos

avendo o acordo entre os dois re- ntes, o presidente em exercício decisão final, para a realização do o e conseqüente decisão do título peão do XII Campeonato de Ve- de 1975.

Portanto amanhã, às 20 horas, na Avenida Roma n.º 204, em Bonsucesso, será marcado os locais dos jogos do Campeonato de Veteranos de 1975.

—x—

CAMPEONATO DE 1976 — Os clubes interessados em participar do XIII Campeonato de Veteranos de 1976, deverão se dirigir para satisfazer as respectivas inscrições aos seguintes locais:

Dr. Otávio da Silva Marques, Avenida Roma n.º 204 Bonsucesso (230-7431); Alvaro Scudieri, Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, RJ (252-0450); Irineu Medeiros, Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira (264-2024); ou ainda na Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1.763, sobrado, Centro de Duque de Caxias, com F. Castrinho; ou na sede da Tribuna Carioca, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1 652, sala 205, Centro de Duque de Caxias, com Nereu Negri.

—x—

O Campeonato de 1976 deverá ter seu início na segunda quinzena do mês de março ou primeira quinzena do mês de abril, impreterivelmente, **portanto,** os interessados devem procurar satisfazer as inscrições o mais breve possível, para que não haja demora desnecessária.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

LINHA AUXILIAR SUOU E ITAÚ DESCANSOU

uma etapa cumprida do III Cam- o de Futebol dos Jornaleiros de a realização da penúltima rodada undo turno de classificação, onde a Auxiliar passou com sérias difi- es pelo Tijucana (2 a 1), e o Itaú líder venceu por W a 0 o Distri- a Tupi que deu mais um bolo nesta da fase do certame, empanando o do certame, pois, outros clubes de- m dos resultados dos seus jogos uma melhor colocação.

os chegando ao final desta segunda nessa reta final apenas três clu- n condições de chegar a 1.ª coloca-

ual líder o Itaú com 1 ponto per- o vice-líder o Linha Auxiliar com os perdidos e o Copacabana I em o lugar com 3 pontos perdidos. Itaú falta jogar com o Copacabana Linha Auxiliar falta também o abana I, e ao Copacabana I logica- os dois.

caso de duas representações chega- a 1.ª colocação, será apontado o dor em um jogo extra.

o se vê pela colocação atual, exis- hances para os três primeiros coloca- uma vez que os demais disputantes número de pontos perdidos já estão os da 1.ª colocação.

osição geral é a seguinte: — líder-invicto: Itaú com 1 ponto do; 2.º — Linha Auxiliar com 2; 3.º — Copacabana I com 3; 4.º — **Duque de** Caxias com 4; 5.º — **Tijuca com 6º 6.º** — Distribuidora Tupi com 9; e em último já desligados: **Copacabana II e Madureira.**

OS JOGOS FINAIS:

Faltam três jogos **para encerrarmos a** segunda fase do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, uma promoção de LUTA DEMOCRÁTICA e patrocínio da **GRANDE RIO caderneta** de poupança, e o apoio da Editora Vechi e Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Estado do Rio de Janeiro, assim distribuídos:

Dia 22 de dezembro, segunda-feira:

Na praça de esportes do **São Cristóvão** F.R., à **Rua Figueira de Melo,** em São Cristóvão:

Duque de Caxias x Tijuca (preliminar) às 14,30 horas e Itaú x **Copacabana I** (principal) às 16,30 horas.

Dia 24 de dezembro, segunda-feira, na praça de esportes do **Brasil Novo A.C.,** às 16,30 horas: **Linha Auxiliar x Copacabana I.**

Observação: Os jogos Linha Auxiliar x Copacabana I, e Itaú x Copacabana I podem ser suas datas invertidas, dependendo, do acordo que será realizado entre os senhores representantes das três agremiações.

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

INVESTIDOS NOVE MILHÕES EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

A principal preocupação dos programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal executados pela Philips é a de preparar o futuro de seus funcionários, criando-lhes condições de crescimento pessoal e profissional dentro da empresa. E, através desses programas, a Philips visa também aperfeiçoar e ampliar seus próprios instrumentos de promoção humana e profissional, proporcionando condições de acesso a cargos mais altos, a fim de que os méritos de cada um possam ser úteis a parcelas cada vez maiores da comunidade onde eles atuam. A instituição empresarial cresce e quer que todos cresçam com ela.

Investindo no homem, sua maior força de trabalho e seu melhor capital, a Philips aplicou em seus programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal, no decorrer de 1974, um total de 5,5 milhões de cruzeiros distribuídos pelos 5.635 funcionários que, de alguma forma, cursaram programas de treinamento oferecidos pela empresa. Traduzindo melhor, aquela cifra corresponde a um total de 827.262 homens/hora de treinamento.

Para 1975, o programa de desenvolvimento e treinamento era sobremodo ambicioso, prevendo a execução de 658 projetos, treinando e desenvolvendo 6.080 funcionários, perfazendo um total de 801.924 homens/hora de treinamento. Para esse plano foi destinada uma verba de cerca de 9 milhões de cruzeiros, quase 100% a mais do que a aplicada no decorrer de 1974.

O plano de desenvolvimento de pessoal oferecido pela empresa abrange praticamente todos os escalões de funcionários, desde os aprendizes até os de nível de gerência, passando por quase todos os cargos de grau técnico.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Estado da Guanabara

Representante da Categoria Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Estado da Guanabara

Sede própria: Rua Morais e Silva n.º 94 — Tel.: 228-7110 — Rio de Janeiro

Circular n.º 75/28

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco na forma do parágrafo 2.º, do art. 34, capítulo IX, do Estatuto, os associados que se acham em gôzo dos seus direitos sindicais, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 19 de dezembro de 1975, em 1a. Convocação às 18,30 horas, e, não havendo número legal, em 2a. Convocação às 19,00 horas deste mesmo dia, com qualquer número, na sede do Sindicato, sito à Rua Morais e Silva n.º 94, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior;

b) Retificação do Orçamento do exercício financeiro do ano de 1975, com o Parecer do Conselho Fiscal.

OBS. A votação da letra "b" será por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1975.

HENRIQUE HUMBERTO PIGNATARO
Presidente

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Cultura na Baixada

Durante muitos anos e por muitos e muitos governos, a chamada Baixada Fluminense, onde existem municípios **importantes como Nova Iguaçu, Duque** de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Magé e outros, foi palco de iniciativas **pioneiras,** cobertas por um imenso lastro de amor a uma região que sempre foi denegrida e seus habitantes desconsiderados. **Mas, aos poucos,** mesmo sem ajuda oficial, as iniciativas foram ganhando formas e clubes sociais do mais alto nível **foram** surgindo e o movimento cultural ganhou solidez e respeito. Hoje, existem bibliotecas, galerias de arte (graças a esse Carlos Ramos), teatros e um número muito grande de manifestações artísticas, inclusive no campo da música e é sobre música que queremos falar. São João de Meriti, foi, talvez, o município que durante todos esses anos menos fez em prol da cultura em geral, até que surgiu a professora Lucila Guedes de Carvalho, ex-cantora lírica e que há dez anos mantém à custa de um tremendo sacrifício o Conservatório de Música de São João de Meriti. Seu trabalho foi tão impressionante que hoje a música e o balé representam realidades palpáveis dentro do complexo da Baixada Fluminense, ou do Grande Rio, como queiram. Sua luta valeu-lhe o respeito da municipalidade ao conceder-lhe o título de "Cidadã Meritiense", rendendo tributos a quem há mais de 30 anos trabalha em prol da música brasileira.

LUTA DEMOCRÁTICA, jornal que conhece como ninguém os problemas daquela região, sabe o que representa manter por 10 anos um Conservatório de Música em São João de Meriti. Por isso nossa homenagem, a alunos e professores e ao próprio município que finalmente começou a acordar para a arte.

O plá de cada um

● O Brasão da Torre com quase todas as suas reservas tomadas para jantares e almoços de confraternização de fim de ano. São três salões distintos, podendo atender mais de 400 pessoas simultaneamente.

● O restaurante Cesare, especializado em comidas italianas, está recebendo nova decoração estética, sem contudo deixar de funcionar.

● Uma das especialidades do restaurante New Mandarim é lula com feijão preto. Feito em fatias, com molho de feijão preto chinês.

● Muito em breve mais uma editora na praça: a Editora Vila Rica, que se propõe a especializar-se no lançamento de autores novos e ainda inéditos. O primeiro lançamento, já em fase de conclusão, será o romance **Idade Madura,** de Mário Lúcio Brandão.

● O Rio vai ganhar o seu primeiro Centro de Estudos de Física, Química e Biologia e que funcionará, embora em caráter experimental, já a partir das primeiras semanas de 1976, segundo informou o professor Vitor Nótrica. A sede do Centro será na Rua Mariz e Barros, Tijuca.

● O presidente do Mobral, Arlindo Lopes Correa, elogiou o trabalho realizado pela Editora Brasil-América ao dizer "uma inestimável colaboração e de elevado sentido de espírito público, já que são iniciativas como essa que, em muito, ajudam o Mobral a concretizar uma forma de atuação já reconhecida no âmbito internacional". A Ebal lançou em suas revistas uma campanha institucional visando a sensibilizar o grande público para a importância da alfabetização e do trabalho do Mobral.

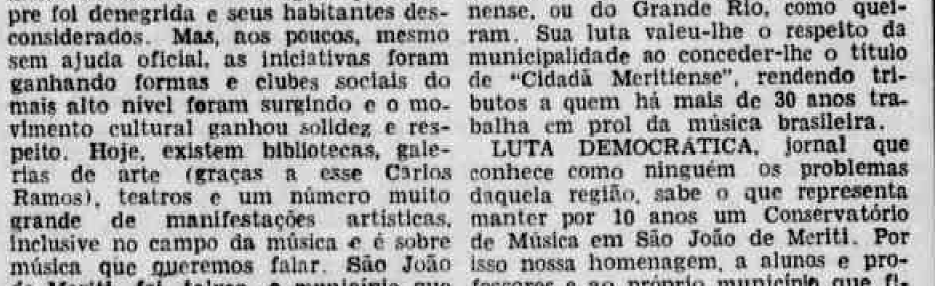
● Os alunos do 2.º ciclo do Colégio Princesa Isabel escolheram o "Oba Oba", de Sargentell, para comemorar o encerramento de seu curso.

● Foi realizado no Rio o Curso Internacional de Alfabetização em Periodontia, ministrado pelo professor Emanual Charaskin, chefe do Departamento de Medicina Oral da Escola de Odontologia da Universidade de Alabama. O curso foi promovido pelo IEO do Departamento de Odontologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

● Com vasto programa a Tenda Espírita Sultão das Matas, de Riachuelo, comemorou seu 2.º aniversário. Agradecemos o convite.

● Agradeço os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo enviados pela turma da Century Publicidade, Network Distribuidora de Filmes, Tv Interamericana do Brasil, Century Produções e DTV Produções Teatrais.

● Visite a Igreja de São Lázaro, perto do ponto final do ônibus 35 — Pendotiba-Niterói.



Fase da apresentação das alunas de balé do Conservatório de Música de São João de Meriti (foto de Adérito)

INTER ACHA QUE NÃO PERDE HOJE

Hoje à noite, no Maracanã, o Internacional estará enfrentando a seleção do Campeonato, acreditando os gaúchos terem grande chance de vitória, por estarem todos os seus jogadores em plena forma e com os músculos quentes, enquanto entre os adversários figuram elementos que estavam quase parados e que, além disso, não têm qualquer motivação para a peleja.

Caso o tempo esteja firme prevê-se uma boa assistência, pois o carioca nunca rejeita uma oportunidade de ver bom futebol.

A não ser a ocorrência de um imprevisto de última hora, o selecionado formará com Valdir Peres, Toninho, Amaral, Geraldo e Marinho; Chicão, Ademir da Guia e Paulo Isidro; Gil, Zico e Nei.

VAI CASAR

Zico está de casamento marcado para amanhã. Ele não encara o compromisso do jogo de logo mais como sua grande oportunidade para se firmar como um jogador em nível de selecionado brasileiro. Promete que jogará tudo o que sabe, pois estará sendo atentamente observado pelo técnico Osvaldo Brandão e pelos outros componentes da Comissão Técnica.

OS GAÚCHOS

Rubens Mineli já se encontra no Rio e, antes de deixar Porto Alegre, deixou o time do Internacional praticamente escalado, com apenas uma dúvida acerca de Caçapava, que pode ser substituído por Escurinho em virtude de haver sofrido forte contusão na coxa esquerda.

Os gaúchos começarão a partida com Scheneider, Valdir, Figueroa, Hermínio, Vacaria; Falcão, Paulo César e Escurinho; Valdomiro, Flávio e Lula.

Os jogadores estão levando a sério o compromisso e contam vencer para dar um presente ao novo presidente do clube, sr. Frederico Arnaldo Blavê, eleito sexta-feira última. Caso vençam a seleção, os craques os Internacional não serão gratificados. Vão receber, porém, 5 mil cruzeiros pela vitória sobre o Cruzeiro e de 20 a 25 mil pelo título.

PRELIMINAR

Os 33 jogadores convocados para a seleção de amadores encerraram ontem seus preparativos para o jogo de logo mais, na preliminar do encontro entre o Inter e a seleção.

O treinador Zizinho armou um dos times com base na seleção que disputou os jogos do Pan-Americano, com Carlos; Mauro, Tecão, Edinho e Chico Fraga; Eudes e Alberto; Rosemiro, Erivelto, Cláudio, Adão e Santos. Cuico outros ficarão no banco de reservas e o outro quadro será armado com os demais 17 convocados.

Casa Própria: agora, você recebe de volta 50% da correção monetária aplicada na sua prestação.

E os mutuários de renda mais baixa vão receber mais de 50%.

Os benefícios para os que compraram casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação foram ampliados.

Em julho de 1976, o benefício que este ano foi de 10% passará para 12% das prestações pagas em 1975.

Isto significa que você terá uma devolução de cerca de 12% sobre o total das prestações pagas no ano anterior.

Como a correção monetária aplicada sobre o ano de 1975 está prevista em 24%, você estará recebendo de volta 50% da correção monetária aplicada na sua prestação.

Um detalhe muito importante: os mutuários de renda mais baixa irão receber devolução muito maior do que estes 50%, porque a devolução mínima passou de Cr$ 240,00 para Cr$ 480,00, ou seja, Cr$ 40,00 por mês.

Por exemplo, se sua prestação hoje é de Cr$ 100,00, em julho do próximo ano, com a correção monetária estimada em 24%, o aumento na prestação deveria ser de Cr$ 24,00. Como a devolução mínima será de Cr$ 40,00 por mês, você estará recebendo um benefício muito acima do valor da correção.

E o limite máximo também foi ampliado. Passou de Cr$ 3.000,00 para Cr$ 3.960,00.

Estas são as novidades do novo benefício fiscal. Boas novas para todos aqueles que compraram casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRÁTICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.